

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ECOS

A revista «Ocidente» continua a sua campanha «Em Prol da Cultura» que se alarga e intensifica, com os apoios que a secundam. Esperamos que, no Brasil e em todo o território do Império, obtenha o êxito que merece.

Povo sem cultura é um povo que ignora a razão de ser da sua existência e portanto se deixa conduzir pela vida fora, inconscientemente.

Resignar-nos-emos nós a abdicar do orgulho de ser livres, mantendo alto o culto do pensamento e da nossa missão histórica?...

Numa floresta do Canadá, apareceu um homem que anda com as mãos no chão, como os ursos aos quais consagra muita admiração. Chamam-lhe o «homem-urso». Arranca pedaços de carne às vitelhinhas para matar a fome.

Tem um aspecto repelente, bruto, e um olhar inquieto, desconfiado, de fera cheia de medo. Mobilizaram-se forças da Polícia e do Exército para o caçarem.

Caso o consigam, ver-se-á, então, como, de vez em quando, os netos de Adão conseguem chegar a reis dos animais. Este título tanto se alcança, subindo, como descendo.

Confirma-se a notícias, expedida de Atenas, de que apareceu uma das mãos da mutilada «Vitória de Samotracia»? O acontecimento interessará, talvez, a muito pouca gente, visto que o pão de que vivemos não pertence à categoria dos imponderáveis.

A «Vitória de Samotracia» é, quando muito, uma maravilha e um milagre que a Arte produziu e que os azares da fortuna, através dos tempos, maltrataram.

Virá, acaso, um dia em que ela se recomponha, na sua sublime unidade, depois de achados e reunidos os fragmentos que lhe faltam?

A mão agora encontrada significa simplesmente isto — a imortalidade da Beleza.

Quando André Gide andou pelo Congo, impressionou-o desagradavelmente encontrar alcoólicos em barda, tribos onde o trabalho era desprezado, mas a embriaguez cultivada ritualmente. O mestre disse consigo:

— «Estes desgraçados só conhecem a civilização pelos sacrifícios e não pelos seus inegáveis benefícios! Não será humano livrá-los do veneno que os mata?».

Parece que a gente do Congo, sobretudo nas margens do Niger, aonde as bebidas chegam mais depressa, ainda não mudou de hábitos. Continua a envenenar-se, metódicamente. Como a África tem um grande futuro, por ser o único continente ainda mal explorado, seria ótimo que, em vez de alcoolizar-se, aprendesse a defender-se dos «piratas» que a infestam.

O «14 de Julho», festa nacional francesa, comemora a tomada da Bastilha, como é sabido.

Foi este ano especialmente comemorado, como afirmam alguns jornais?

Não sabemos, mas admitimos que sim, visto que a França é fiel aos princípios e às virtudes que tanto a honram.

Como os povos que amam a liberdade, não se cansa de lutar, para que o seu nome e a sua glória não sofram qualquer desdouro. Mesmo na hora presente, quando tantas correntes contrárias se entrecruzam, a França, dividida e retalhada em partidos e facções, não se esquece do que deve ao seu passado, em transito para o seu futuro.

O livro de Agostinho Veloso, S. J., recentemente publicado, intitula-se «Antero e os seus Fantasmas». É notável, entre quantos trabalhos têm sido consagrados ao autor dos «Sonetos». Brevemente nos ocuparemos dele e com a atenção a que tem direito.



Quando as tropas americanas deixam o Japão para ir combater na Coreia...

A travessia do rio Kum

pelas forças norte-coreanas
não criou ainda uma situação grave

WASHINGTON, 15.—As operações militares na Coreia tiveram uma curta pausa, desde que os americanos instalaram a sua linha defensiva a coberto do rio Kum, disposta num arco de círculo, duns 200 quilómetros de raio, em torno de Taejon. Entretanto, alguns destacamentos nortistas atravessaram o rio. Depois, a artilharia norte-coreana bateu as posições norte-americanas. Finalmente, o grosso das forças norte-coreanas começou a transpor aquele obstáculo natural, perfurando o centro do sistema defensivo americano.

A situação ainda não é grave, por-

que o terreno se presta, pela sua natureza acidentada, mais à defensiva do que à ofensiva, não permitindo a manobra de unidades blindadas, que têm sido os mais importantes elementos que as tropas norte-coreanas têm empregado até agora. Seja como for as forças americanas terão de utilizar todas as possibilidades, em presença dum inimigo muito superior em numero. Também se assinalaram elementos norte-coreanos a Oeste das posições americanas que têm o centro apoiado em Taejon, mas nessa região, próximo de Hong-Song, o terreno é acidentado, cheio de ravinas, não permitindo avanços muito rápidos.

A Aviação norte-americana, apoiada por aparelhos de caça australianos, continua em grande actividade, quase não defrontando resistência. A defesa antiaérea nortista não se manifesta. No entanto, as condições do tempo não são favoráveis, por agora, para os norte-americanos. Segundo os entendidos, continuará a haver céu encoberto na Coreia até Setembro, com poucos dias de céu claro. Será uma vantagem para os norte-coreanos, que poderão movimentar melhor as suas unidades blindadas.

Nas esferas militares americanas continuam a ser muito reservados a respeito de todas as questões da natureza militar geral, mas parece haver a impressão de que não haverá um desastre militar americano na Coreia, semelhante ao de Dunquerque. — (France Presse).

O desenvolvimento da situação

TÓQUIO, 15.—Os norte-coreanos perfuraram a frente do Kum, onde os americanos tinham estabelecido uma linha de resistência depois duma retirada estratégica de perto de 90 quilómetros. O que o comunicado do Q. G. de MacArthur, publicado no fim do dia de ontem, deixava supor é agora oficialmente reconhecido: os norte-coreanos estão instalados na margem esquerda do rio Kum, na vizinhança de Samgyo, isto é, a 67 quilómetros a Leste de Kongju, a uns vinte quilómetros a Leste da estrada Suwon-Chochiwon-Taejon e a uns trinta quilómetros a Noroeste de Taejon, da qual

(Continua na última página)

Tomou grandes proporções um incêndio que hoje se manifestou

no Hotel Francfort do Rossio

Esta manhã, quando a parte baixa da cidade começava a movimentar-se, foi alarmada com o início de um violento incêndio que se manifestou na cobertura do Hotel Francfort do Rossio, pertencente ao conhecido hoteleiro sr. Alexandre de Almeida.

Felizmente, os quartos do 4.º andar não estavam ocupados, visto que só recebem hóspedes quando se regista afluência excepcional. A esta circunstância se deve o não ter chegado a haver pânico.

Às 7 e 30, muitas pessoas que passavam pela Praça D. Pedro IV notaram que do telhado do hotel saíam grossos rolos de fumo.

Só, porém, às 7 e 49, a parte foi registada na central telefónica do Quartel do Comando do B. S. B., na Avenida D. Carlos I.

Sem perda de tempo, o chefe Ligeiro, da

1.ª companhia, fez o reconhecimento e imediatamente seguiram para o local do sinistro quatro prontas-socorros, auto-protecção e reforço, carro de pessoal e mais viaturas consideradas necessárias para enfrentar o incêndio, que, lavrava já com intensidade, e provocava alterosas labaredas que lambiam a vasta cobertura da telha antiga e de velhíssimo vigamento.

O pessoal do hotel, ao verificar o incêndio, em vez de chamar logo os socorros dos bombeiros, tentou extingui-lo, sem o ter conseguido.

Ignora-se, por enquanto, a origem do fogo, mas os técnicos dos Sapadores Bombeiros estão inclinados a atribuir a uma dotura da chaminé, que teria, durante a noite, consumido o madeiramento e depois atado com o contacto com o exterior. É opinião geral que, se o incêndio tivesse sido logo atacado por bombeiros, não teria certamente tomado o incremento que tomou.

No entanto, graças à acção decisiva e rápida como os sapadores bombeiros actuaram, o fogo estava extinto às 8 e 27, ou seja em 38 minutos.

Foram instaladas três magiores. Uma do lado do Rossio e duas pelas ruas da Betesga e dos Correios, e montadas 25 agulhetas, alimentadas pelas bocas de incêndio e ainda pelo lago da parte Sul da Praça D. Pedro IV, e por auto-tanques.

O ataque ao incêndio foi dirigido pelo sr. major Ribeiro Viana, comandante do B. S. B., coadjuvado pelos srs. capitães Cansado e Cor-

(Continua na página central)

Não ha motivo para inquietação na Turquia

ANKARA, 15.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Fuad Keuprulu, declarou no Parlamento, em resposta a uma interpelação relativa à circular enviada aos membros da colónia americana pelo consul geral dos Estados Unidos em Istambul (convidando-os a estarem prontos a sair do país), que não há qualquer razão grave para inquietação, na Turquia, actualmente.

Acrescentou que, numa reunião da mesma colónia, o consul dos Estados Unidos tranquilizou, pelo contrário, a preocupação de alguns compatriotas, em virtude da situação internacional, enviando a seguir uma carta no mesmo sentido a todos os residentes americanos.

O chefe da diplomacia turca, evocando a seguir a tensão actual, afirmou: «A situação é séria e pode vir a ter toda a espécie de desenvolvimentos. Acompanhamos a situação com vigilância e sangue-frio. Os rumores propagados são-no por especulação com objectivos financeiros interessados.» (F. P.).

O alarme em Istambul

ANKARA, 15.—O aviso dado pelo consul dos Estados Unidos em Istambul aos seus concidadãos para que

(Continua na página seguinte)



Um aspecto do incêndio depois dos bombeiros terem montado o serviço de extinção

A exposição de livros de D. Manuel no Paço das Carrancas

Comemorando o 18.º ano do falecimento de D. Manuel II no exílio, a benemérita fundação da Casa de Bragança, a cujo conselho de Administração preside a raríssima e delicada sensibilidade do sr. dr. António Luís Gomes, inaugurou na nobre cidade do Porto, no seu evocativo Paço das Carrancas, a exposição dos livros de D. Manuel II.

Paralelamente, apareceu, em edição magnífica de apresentação, o catálogo respectivo, prefaciado em XXII páginas, pelo prof. Joaquim de Carvalho.

No termo da minha querida Torres Vedras, existe o decorativo solar da Ribeira dos Botos de Carvalho, e dos azulejos policromados e do século XVIII da escadaria destaca-se a hierática figura dum fidalgo da época, de tricornio sobrado, que estende, num gesto gracioso de boas-vindas, a sua mão direita saindo do punho de rendas da sua casaca de seda.

Esta atitude simbólica, de bom acolhimento, é igual ao prefácio com que a altíssima mentalidade do professor ilustre prepara os leitores, em elegante hospitalidade para a romaria comovida e extasiada pela descrição impressionante dos livros raríssimos vindos, agora, da Biblioteca de Vila Viçosa à nobre cidade do Porto.

Nada mais belo que a Justiça, e nada mais consolador que a Justiça, austera e enternecida, com que o republicano professor Joaquim de Carvalho desfolha pétalas de saudade sobre a memória espiritual do seu ilustre confrade D. Manuel II.

...acabei por descobrir um Homem Bem com qualidades e virtudes que caíam a minha maneira de ser e de compreender a vida moral e de relação... um autor que discorria com satisfação e competência em assuntos de bibliografia, que teve a fortuna de poder dizer coisas não sabidas e de rectificar sem presunção opiniões menos exactas...

Assim, eleva até ao seu altíssimo nível mental a memória de D. Manuel II, o prestigioso catedrático, de respeito mundial e honra do cargo docente da Universidade de Coimbra.

O Museu Soares dos Reis deixou vir a Lisboa e a Vila Viçosa, confiado ao cuidado inextinguível do sr. dr. António Luís Gomes, o espólio artístico, de transcendente valor, do calipolense Henrique Pousão: agora, a Fundação da Casa de Bragança, na sua incansável tarefa de enaltecimento do prestígio da Casa nobilíssima, leva ao mesmo museu da cidade do Porto, centro renovador das energias nacionais, as preciosidades bibliográficas de D. Manuel II saídas da Biblioteca do alentejano e majestoso Paço Ducal, num rasgo de reciprocidade e de lucidíssima divulgação.

Que livros, que raridades são as preciosidades agora expostas?

Relata-o o catálogo primoroso:

Manuscritos, cartas de D. Manuel II, dos reis católicos, de D. Luís de Gusmão, Mateus Pisano e outros, todos preciosos. Incunabulos raríssimos, impressos nas tipografias judaicas da Rabbi-Elieser e de Abraham de Horta, em Lisboa e Leiria, em Lisboa na tipografia do Valentim Fernandes, e em Roma e Nuremberg.

Libros do século XVI impressos em Portugal; uma colectânea de inacreditável valor e extensão, pois são 26 espécies da mais extrema raridade, algumas unicas exemplares, como: a *Rudimenta Grammaticae*, de João Barreira e João Alvares; as *Constituições do Bispado de Evora*, 1558; *Imagem da Vida Christã*, de Heitor Pinto; *Catecismo da Doutrina Christã*, de D. Frei Bartolomeu dos Martires; *Amadis de Grécia*; e *De Numismate Tractatus*, do bispo de Evora D. Afonso de Portugal.

Campanha—Setenta e quatro espécies de várias épocas, «Lusiadas», e poesias em português e traduções, com a primazia das cinco raríssimas edições do século XVI, conjunto completo de impressionante valor bibliográfico.

Libros de portugueses e de estrangeiros, referentes a Portugal mas impressos no estrangeiro, no século XVI, em numero extraordinário de 37 espécies.

E esta série de preciosidades, as mais delas ricamente bem encadernadas em encadernações de luxo e apreço, e muitas delas com o resguardado de estojos próprios, mostra bem quanto as estimava, e quanto com elas dispunha, régiam-se, o apaixonado e patriótico erudito D. Manuel II.

No ultimo capitulo, como reconstituição do ambiente espiritual em que trabalhou tão competentemente D. Manuel II, vem a relação dos Livros de Bibliografia utilizada por el-rei D. Manuel, livros da sua consulta para a sua valiosa obra *Libros Antigos Portugueses*.

No foi vão e perdido o exílio do nobilíssimo Bragança e rei de Portugal, que foi D. Manuel II, pois dele resultou o enriquecimento nobilíssimo da bibliografia portuguesa, que ele enalteceu, ilustrou e honrou como bibliógrafo de quase inacessível especialidade, e como bibliólogo de enternecido e comovido amor pátrio.

Deveria parar em Lisboa, no seu regresso ao Paço lenejano de Vila Viçosa, essa série maravilhosa, que é um relicário bibliográfico das glórias nacionais.

SALINAS CALADO

O «Diário de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

Vão ser revistos os planos de defesa do Atlântico Norte à luz do conflito da Coreia?

NOVA YORK, 15.—James Reston, correspondente diplomático do «New York Times» em Washington, diz ter indicações de que «os Estados Unidos pedirão ainda este mês aos outros membros do Pacto do Atlantico que aumentem a importância e a cadência dos seus programas de rearmamento». Acrescenta que se tomou esta decisão na reunião de anteontem do Conselho Nacional de Segurança e afirma que, ao que parece, o presidente Truman já a aprovou.

Citando informações colhidas nos círculos diplomáticos da capital, Reston crê que os planos de defesa do Atlantico aprovados em Maio deste ano em Londres, serão revistos à luz do conflito da Coreia, a fim de permitir a aceleração dos programas comuns de produção militar dos diferentes países signatários do Pacto do Atlantico, o que acarretaria um maior apoio militar dos Estados Unidos aos mesmos.

O jornalista acrescenta que se faria maior relevo ao princípio de «forças colectivas equilibradas» e revela que se teria pedido à França e à Holanda que aumentem as forças terrestres e a aviação táctica mediante o fornecimento pelos Estados Unidos das unidades de guerra previstas pelos orçamentos militares de Paris e Haia. (France Presse).

A situação na Turquia

(Continuação da pág. anterior)

estejam prontos para uma eventual evacuação provocou intensa emoção em todas as esferas turcas e estrangeiras, especialmente em Istambul, onde o publico começou a levantar os seus depósitos bancários. O ouro subiu, passando a libra esterlina-ouro de 44,4 para 45,6 libras turcas.

As autoridades dirigiram a população um apelo para que se mantenha serena. Pode avaliar-se a emoção suscitada pela publicação de declarações preparadas antecipadamente para acalmar eventuais inquietações.

Embora a circular do cônsul se limite a recordar instruções anteriores, as circunstâncias internacionais presentes alargaram o seu alcance aos olhos dos estrangeiros e da opinião publica. (F. P.).

Praia das Maças Pensão Santa Rita

(a 60 metros da praia)

Optimas instalações, quartos com casa de banho privativa com água corrente quente e fria
Telefone P. das Maças 6

Estoril Palácio Hotel

UMA ESTADIA DE QUINZE DIAS
NESTE HOTEL DE LUXO
EM QUARTO SIMPLES, COM PENSÃO
CUSTA 2.370\$00

INCLUINDO TODAS AS SOBRETAXAS
OS HÓSPEDES PODEM TOMAR AS SUAS
REFEIÇÕES EM VARIOS RESTAURANTES
DE LISBOA, SINTRA, ESTORIL
E GUINCHO

LENTES

Graduadas e de cor conforme receita médica, executam-se com rapidez na melhor qualidade e cor

GIL — oculista

Fundada em 1865

138, RUA DA PRATA, 140
LISBOA — Telf.: 25881 e 22829

Nos estaleiros americanos da costa do Pacífico trabalha-se activamente

SAN FRANCISCO, 15.—A costa do Pacifico transformou-se na grande base americana de abastecimentos para a luta na Coreia. Em San Diego estão a concentrar-se fuzileiros da Marinha, prestes a partir. Navios do tipo «Vitória» estão a carregar continuamente material com destino à Coreia. O transporte de tropas e abastecimentos em aviões com destino ao Japão aumenta de ritmo. A «Pan-American Airways», uma de pelo menos dez companhias que forneceram aviões fretados para o serviço de transportes militares, chamou ao efectivo 144 pilotos que tinham sido licenciados em 1 de Janeiro. Em Bremeton, Washington, os estaleiros navais trabalham intensivamente seis dias na semana para a modernização do porta-aviões «Essex», de 27.000 toneladas. Prossegue com actividade a reparação de navios da classe «Vitória» em vários estaleiros do país. Em San Francisco, a «Bethlehem Steel Corporation» admitiu mais 500 operários—duplicando o pessoal que tinha na ultima semana—para trabalharem nas reparações de navios. (R.).

O auxílio do Canadá

OTAVA, 15.—O ministro dos Negocios Estrangeiros do Canadá, num discurso transmitido pela telefonia, salientou a muita gravidade do conflito na Coreia, dizendo que o Canadá está na disposição de prestar todo o seu concurso às forças das Nações Unidas, em luta naquela região. No entanto, lembrando que o Canadá enviou já ao general MacArthur três contratorpedeiros, fez notar que «seria muito pouco razoável» que as potencias do Ocidente enviassem para o Extremo Oriente todos os seus recursos, «pois poderiam surgir noutros pontos situações de que aproveitariam os pescadores de águas turvas». O ministro parafraseou uma expressão inicialmente aplicada por Dean Acheson, a das «Pombas de Troia», e atacou vigorosamente os «pretensos movimentos de paz» que no seu entender «são emanções de comunistas obedientes a Moscovo». (F. P.).

A atitude da Grã-Bretanha

LONDRES, 15.—Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico declarou hoje que a Grã-Bretanha apoiará os Estados Unidos na insistência em que não haja negociações sobre a Coreia enquanto os coreanos do Norte não depuserem as armas e regressarem ao seu próprio território. afirmou que a ordem de cessar fogo e da retirada dos coreanos do Norte para além do paralelo 38 é o preliminar indispensável para quaisquer conversações. Recusou-se em resposta à pergunta de um jornalista —a ligar a questão da admissão da China comunista no Conselho de Segurança com a crise da Coreia, mantendo que a ordem de cessar fogo tem prioridade sobre todos os outros assuntos. Concluiu dizendo que a opinião do Governo britânico é que se deve aguardar que haja uma maioria que apoie a representação da China comunista no Conselho de Segurança. (R.).

Churchill vai falar

PLYMOUTH, 15.—Espera-se que Winston Churchill, chefe do Partido Conservador, faça um importante discurso numa reunião dos seus correligionários que se realiza esta noite. Churchill deve ocupar-se da situação mundial e principalmente do caso da Coreia. (Reuter).

As pessoas distintas

gostam de vestir bem
Faça as suas compras

na CASA MAX

2-C—Av. Praia da Vitória, 2-D

Os protestos operários contra o regresso de Leopoldo

BRUXELAS, 15.—Em outras três regiões da Bélgica iniciou-se hoje o movimento grevista destinado a evitar o regresso do rei Leopoldo ao trono. As paralisações de trabalho, que começaram na segunda-feira desta semana na zona altamente industrializada de língua francesa no Sul da Bélgica—provincia da Valónia—estendeu-se a Liege, Namur e Verviers. Um funcionário da Federação Geral do Trabalho—a maior organização operária da Bélgica, em que predominam os socialistas—afirmou que esse movimento grevista era quase geral na Valónia. Milhares de operários que abandonam ontem o trabalho na grande área carbonífera do Borinage, continuavam hoje em greve, que deve durar pelo menos 48 horas. (Reuter).

MORRERAM 7 CRIANÇAS

no incendio duma casa

ROUYN (Quebec), 14.—Num incêndio que destruiu completamente um prédio de dois andares, morreram 7 crianças. Estavam em casa oito crianças com a mãe, só esta e uma pequenita conseguiram escapar, mesmo assim com grandes queimaduras. (F. P.).

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

ROUDO DE ARTIGOS NO VALOR DE 15 CONTOS—O sr. António Moreira Simões, lugar da Silveira, Oeste, concelho de Mafra, queixou-se na Policia Judiciária de que os gatuños assaltaram a sua officina, donde roubaram ferramentas e outros artigos, no valor de 15 contos.

UMA QUEIXA—O sr. Arlindo Moraes, residente na Rua de S. Bento, 510, 2.º, esquerdo, queixou-se contra um casal que ameaça de morte sua mulher, Maria de Jesus Moraes.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Clube Atlético da Cascalheira leva esta noite a efeito uma festa, no campo de jogos da Aliança, constituída pela exhibição da Marcha da Madragoa e baile até de madrugada.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

«Os Estarolas», vão dar o seu 8.º passeio anual, acompanhados de suas famílias, saindo de Lisboa, amanhã, de manhã, para Santarém, Almeirim, Chamusca, Golegã, Castelo de Bode, Fátima, Batalha, Alcobaca, Nazaré, Caldas e Lisboa.

**SUMOS DE FRUTAS
NATURAIS**
BAR EXPRESSO
TERMINUS
RUA 1.ª DE DEZEMBRO



Agora só bebo sumo de frutas

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A P

Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita

Deposítarios gerais:

A venda nas boas casas da especialidade

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq.

(a Santos) LISBOA

BOBINADOR

Vende-se, pela maior oferta, novo, mecanico, de 8 fusos, uma face, com parafinadores, tipo «Grosser», rolamentos de esferas e parabolos «Scheyter».

Ver e entregar proposta na Rua de Vilar, n.º 9 — Porto.

O Município de Évora e os encargos com a água e a electricidade

ÉVORA, 14 — Segundo se lê no relatório dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal desta cidade, o resultado geral do exercício de 1949 deu um lucro de 92.436\$20, o que o mesmo relatório considera diminuto.

Atribuindo o facto à «consequência do prejuízo verificado na exploração de água» — o documento desenvolve as contas sobre exploração da água e exploração eléctrica, em minuciosos mapas, para observar que o abastecimento de água foi feito no ano findo, com extremas dificuldades, por virtude da grande estiagem.

Esclarece depois que, devido à falta de chuvas que há anos se verifica nesta região, a quantidade de água recebida na cidade por gravidade, diária e directamente das nascentes, obrigou os serviços ao recurso das nascentes baixas, por disporem de maiores caudais.

As despesas com reparações de material electivo das águas, consumo de lubrificantes e combustíveis para o efeito, elevaram-se a 107.678\$55, suportando, ainda, os serviços com reparações inadivéis no aqueduto para aproveitamento da pouca água que se dispunha, mais o encargo de 76.840\$49, enquanto que a cidade recebeu apenas 224.301 metros cúbicos de água — menos 46.572 do que em 1948. Em contrapartida, registaram-se mais 510 consumidores.

É notório verificar-se que, não obstante as restrições impostas pela estiagem, a média do consumo diário por habitante, com água ligada foi de 30,14 litros, podendo concluir-se com justiça que o interesse público não foi descuidado pelos Serviços Municipalizados.

Quanto à exploração eléctrica, o prejuízo anotado monta a 102.509\$96, cifrando-se a cota-parte correspondente aos encargos gerais, em 575.407\$87.

Como justificação, esclarece-se em resumo: aumento de 100 % no fornecimento de energia à cidade a preços inferiores aos que vigoravam de 1944 a 1948, inclusive; aplicação das tarifas degressivas; ligação de luz ao bairro das Casas de Previdência; passagem da linha de alta tensão a 15.000 v. para a graça do Divor, para elevação de águas; ligação de luz ao bairro do «Legado do Operário» e das instalações domiciliárias nas habitações das classes pobres, nomeadamente.

Acrescenta-se, todavia, no documento, que os Serviços gastaram, em obras realizadas, de interesse público, para uma melhor exploração eléctrica, a importância de 786.867\$80 — verba aplicada com a instalação de dois postos de transformação, conclusão da rede subterrânea em baixa tensão na zona de urbanização n.º 1 e com os trabalhos de beneficiação da rede em várias zonas.

Os rendimentos totais dos Serviços foram 3.668.076\$28 e os encargos: 3.575.638\$08.

VIDA RELIGIOSA

Festividades em honra de Nossa Senhora do Monte do Carmo, no bairro de Caselas

Amanhã, dia de Nossa Senhora do Monte do Carmo, cuja imagem se venera na capela da Quinta do Meio, próximo de Caselas, haverá missa cantada às 10 e 30, na igreja local, pelas crianças protegidas pelas Irmãs Terceiras Carmelitas; seguindo-se o almoço às crianças na referida quinta. Haverá também a imposição do Santo Escapulário do Carmo.

Ateneu Comercial de Lisboa

Os jogos florais do Ateneu Comercial de Lisboa, que este ano registaram uma concorrência invulgar, demonstrando o interesse e simpatia com que por todo o País tem sido acolhida esta manifestação cultural daquela prestimosa instituição, têm hoje, às 22 horas, a sua primeira sessão pública para a proclamação dos vencedores. No próximo dia 22, às 21 e 30, realizar-se-á a segunda e última sessão, para a entrega dos prémios aos vencedores.

RECORDAR É VIVER

Para o campo e praça leve uma máquina fotográfica

a CASA MAX

vende com as maiores facilidades
2-C—Av. Praia da Vitória, 2-D

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL

Palácio Hotel
Diárias desde 50\$00
ABERTO DESDE 1 DE JULHO
Telefones: 7257-7258

O «Diário de Lisboa» vende-se em Évora na praça do Giraldo e na agência de jornais, às 23 horas.

Os pontos de exame

dos alunos do liceu levantam graves reparos

De um leitor que manifestamente conhece a fundo os problemas do ensino liceal, recebemos a seguinte carta, que revela evidente autoridade na matéria e que expõe alguns casos dignos de urgente ponderação por quem de direito.

Sr. director: Já findou a 1.ª chamada dos exames de ciclo dos Liceus, de acordo com a Nova Reforma. Alguns dos pontos que foram apresentados aos examinandos não foram elaborados de forma a que os julgadores fiquem em condições de fazer uma selecção criteriosa dos alunos que merecem a aprovação.

Não se percebe bem porque, nos 1.º e 2.º ciclos os examinandos não se podem fazer acompanhar dos dicionários nas provas de línguas vivas. Consta que essa decisão tem o objectivo de levar o estudante a perder o mínimo de tempo, ao fazer o seu exame. Parece-nos pouco feliz o argumento, pois o manuseamento do dicionário e o critério de escolha dos vários vocabulários apresentados como versão de qualquer palavra são aspectos fundamentais a considerar no valor de qualquer tradução. Seria, certamente, bem melhor reduzir-se a dimensão da prova de modo a poder ser feita dentro do tempo regulamentar.

Em troca, promete-se ao estudante um vocabulário, que será de mais fácil e rápida consulta. Necessariamente, a elaboração desse vocabulário está sujeita a critérios muito divergentes. E assistimos agora, nos exames do 5.º ano, tanto em francês, como em inglês, mas particularmente nesta última disciplina, a uma escassez de significados fornecidos que tornou a prova impossível para alunos razoavelmente preparados. Sem dúvida, pode, por vezes, tirar-se pelo sentido a tradução; mas, se a palavra, cuja tradução se busca, encerra a ideia fundamental da frase, não há contexto que possa auxiliar. E quantas vezes na nossa própria língua não nos ocorre certo significado repentinamente? E não é verdade que o estado emocional próprio do exame aumentará nos rapazes e nas raparigas o número destas possíveis amnésias?

Merecerá a pena ouvir os depoimentos dos professores encarregados de classificar as provas de línguas, especialmente a de inglês. E no questionário a enviar-lhes poderia fazer-se esta pergunta: — Ficou convencido de que as classificações que atribuiu corresponderão àquelas que os examinandos deveriam ter obtido pela preparação? Estamos convencidos de que os mais idóneos e cuidadosos teriam de responder negativamente a esta pergunta. E ficaríamos assim em face da condenação do sistema e dos pontos que foram apresentados nestes exames.

Se considerarmos as provas de matemática, a nossa tristeza não é menor. Basta cotejarmos os pontos do 5.º ano com os que foram dados aos examinandos do 6.º, dentro da Antiga Reforma. Isto é, aos estudantes que pretendem concluir o 2.º ciclo, para que a carência dos primeiros se torne evidente. E note-se que não se deveria ter esquecido que os alunos da Nova Reforma não dispõem ainda de livros aprovados, o que torna o ensino mais penoso, lento e difícil, e que a prova de Matemática é uma das 10 (dez) que têm de realizar. Pois, apesar disso, os examinandos do 6.º ano tiveram a felicidade de ter pontos com melhores condições de apreciação e tecnicamente mais perfeitos do que os seus colegas do 5.º ano.

Supomos ser evidente que um ponto bem elaborado deverá ser de dificuldade progressiva, de redacção correcta, de apresentação agradável, dentro da letra e do espírito do programa realizável, sem atabalhoamento, dentro do tempo consagrado à prova, leal na forma como nas questões que são apresentadas, claro no que se pretende, sem ciladas desleais, que atraiam o examinando, privando-o de dar a medida exacta da sua preparação e da sua capacidade.

Ora, a análise dos pontos de Matemática levava-nos a conclusões muito desalentadoras. Temos presentes os pontos que em 1949 foram dados aos candidatos a exame de admissão à Universidade de Londres. Não são mais trabalhosos, nem a sua realização leva mais tempo do que os que foram fornecidos aos nossos examinandos do 7.º ano. Simplesmente, os candidatos ingleses tiveram 3 horas para a realização da prova e os nossos rapazes tiveram apenas uma hora e meia. Acresce ainda que a primeira questão apresentada no ponto do 3.º ciclo comporta vários processos para a sua realização. É sempre de admitir que o examinando, ao começar a prova, não tenha a serenidade de pensar qual o processo mais rápido de resolução. O primeiro, que lhe ocorre, é aquele de que se utiliza; e, como numa visão rápida, já se apercebeu de que o ponto é extenso e moroso, o enervamento começa a diminuir-lo, se não adregou com o processo mais rápido de resolver a questão proposta.

O ponto do 7.º ano não foi selectivo pela sua enorme extensão e pela grande dose de trabalho a que obriga os examinandos.

O do 5.º ano não é melhor. A primeira questão proposta tem a forma de uma cilada. Está assim redigida: — Um dos lados de um triângulo mede 3 cms.; a soma dos outros dois é igual a 10 cms. e o dobro de um deles é igual ao triplo do outro. Calcule o perímetro do triângulo. Se um dos lados mede 3 cms. e a soma dos outros dois é 10 cms., indubitavelmente o perímetro mede 13 cms. A isto res-

ponderia qualquer aluno deficiente do 1.º ano; mas, porque é assim tão fácil, o examinando fica a pensar e a tentar esclarecer por que motivo está lá aquela proposição... e o dobro de um deles é igual ao triplo do outro. Afigura-se-nos tão estranho tudo isto, que somos levados a pensar que não era esta a resposta que se pretendia, quando se redigiu esta questão, mas qualquer outra coisa. Não teria havido tempo, durante tantos meses, mesmo ao rever-se as provas tipográficas, que a questão assim posta era de molde a desorientar logo de início, o examinando?

Tanto este ponto como o do 7.º ano e do 2.º, estão divididos em vários grupos e estes em alíneas. A resolução da alínea a) fornece normalmente os dados para as alíneas posteriores; logo, se o examinando erra a primeira alínea, as outras têm, fatalmente, os resultados errados, ainda que o cálculo esteja bem ordenado. Qual deverá ser o critério do examinador? Anular a primeira alínea e valorizar as outras, ou inutilizar todas? O facto de poder seguir um dos dois caminhos já pressupõe normas diferentes de classificação, com as injustiças relativas concomitantes. Mas o primeiro critério, que é, sem dúvida, o mais defensável, é quase impraticável, se nos lembrarmos de que os classificadores poderão ter 2 ou 3 centenas de provas para corrigir numa semana.

O lapso de redacção que se nota neste ponto, quando se diz ao aluno que calcule o segmento OS — os segmentos medem-se, não se calculam — são mais numerosos no do 1.º ciclo. Neste, logo na 2.ª linha, encarrega-se o aluno de «juntar» determinada quantidade a uma outra; em Matemática, adiciona-se ou soma-se, não se junta. No número imediato, encarrega-se o miúdo de «provar», servindo-se de um gráfico, quando ele não pode «provar» coisa alguma. E na questão número 7, determinando-se que um campo tem a forma de um quadrado, pergunta-se quantos passos terá de dar se quiser dar uma volta completa ao campo. Não sabemos se o autor pretendia que se inscrevesse uma circunferência no quadrado para assim se dar uma volta completa. Mas, se isso fosse de aceitar, milhares de circunferências poderiam ser inscritas, de raios diferentes, e as resoluções seriam também milhares.

Foram infelizes os 3 pontos de Matemática; mas este, o do 2.º ano, foi de todos o pior. Os pobres miúdos viram-se aflitos, em face de questões que nunca viram, expostas numa linguagem pouco cuidada. Estudaram sem livros adoptados, e os que ainda existem, dos antigos tempos, não lhes apresentam gráficos como o que a 3.ª questão põe perante o seu entendimento e a sua cultura. O último problema só será resolúvel quando os pequenos fizerem alguns problemas do mesmo tipo, problemas que não são apresentados nos livros que se encontram à venda. E introduzir novidades em pleno exame não é certamente recomendável, pois trata-se de momentos que podem ser decisivos para o futuro de milhares de rapazes e de raparigas.

Ainda os examinandos do 2.º e do 5.º anos poderão ter a esperança de alcançar o mínimo de 9 valores, que lhes permitirá a admissão à prova oral, com os sobejos, que, porventura, obtiverem noutras disciplinas. Mas os do 7.º ano, em que o regime não é de classe, recebem ter perdido um ano, tanto mais que a época de Outubro desapareceu para os reprovados numa disciplina. E pode admitir-se que, se houve o propósito de reprová-los mais de 50 % logo na prova escrita, deverá ter-se atingido esse objectivo. Mas não ficará provado que os eliminados são, de facto, os piores.

Desculpe-nos, sr. director, a extensão desta carta, mas creia que se trata de um grave problema que não poderá deixar de merecer a atenção imediata de quem dependem os assuntos do nosso ensino. Com os meus cumprimentos, etc. — Um leitor.

A J.U.C. vai promover

uma peregrinação a Roma

A direcção nacional da Juventude Universitária Católica (J. U. C.) vai realizar, em fins de Setembro próximo, uma peregrinação a Roma, onde será oferecida a Sua Santidade uma pasta universitária, com as fitas representativas da Faculdade de Ciências de Lisboa, assinadas pelos professores, alunos e empregados católicos daquela escola superior. Todos quantos quiserem associar-se a tal homenagem devem dirigir-se, até ao dia 25, à biblioteca da J. U. C., naquela Faculdade, onde poderão rubricar as fitas, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 e 30, às 12 horas.

SE GOSTA DE BOA MUSICA

Compre um Rádio

na CASA MAX

2-C—Av. Praia da Vitória, 2-D

Tribunais

Uma absolvição na Boa Hora

Audiência colectiva no 3.º juízo criminal da Boa-Hora, presidida pelo sr. dr. Lucena e Vasconcelos, ladeado pelos srs. drs. Simões de Carvalho e Silva Caldeira.

Muita gente trabalhadora, de ambos os sexos, enchia a sala. O reu e João Veiga Leitão, de 40 anos, rural, morador em S. João de Talha, em Loures. Rosto enegrecido pelo sol. Choro. Luto carregado. Uma fotografia que beija sofregamente. Lágrimas nos olhos daquela massa anónima. Silêncio profundo. Os magistrados impressionados. A causa a julgar foi apreciada em meia hora.

O Veiga Leitão é um sentimental. Vivia no mais humilde casebre do seu lugarejo, em companhia de sua esposa, mulher do povo, modesta de virtudes. Entre o casal havia uma criança, Benece Rosa, de 9 anos. Desde os dois anos que fora para casa dessa humilde gente, de quem era sobrinha. O Veiga Leitão considerava-a filha, porque o pai a abandonara. Cava, de sol a sol, para que nada faltasse. Em Maio, morreu-lhe a sua companheira. Desgostou-se. As ideias baralharam-se-lhe. Para ajudar aos gastos de casa alugara umas dependências a Vera Hilaria que passou a maltratar a pobre Benece Rosa, obrigando-a a ir buscar dez litros de água a uma fonte distanciada dois quilómetros. À noite, de regresso da faina, a sobrinha-filha — como ele diz — queixava-se ao tio. Este protestava. O Veiga Leitão, amargurado, entendeu que era demais cá na Terra e resolveu, de acordo com a sobrinha, porer ambos termo a vida. O Veiga Leitão teve um desabafo e foi vigiado. Na noite em que saiu de casa, com tal objectivo, a G. N. R. deteve-o. E por tentativa de homicídio respondeu perante os três juizes. Confessou, de facto, as suas intenções quanto a si, mas dizendo que a sobrinha, ao contrário, do que se dizia — seria apenas uma espectadora.

As testemunhas de acusação fizeram o mais largo elogio do Veiga Leitão. Por isso, não teve testemunhas de defesa.

Nos debates, o sr. dr. Alves Pinto, ajudante do Procurador da Republica, teve apenas uma frase: — Justiça, senhores juizes!

Coube ao sr. dr. Fernando Carvalho de Araújo, neto do grande herói Carvalho Araújo, comandante do «Augusto Castilhos», fazer a sua estreia como advogado. Sóbrio, sem pretensões, analisou a causa com brilhantismo e saber.

O tribunal deliberou absolver o reu, tendo o sr. dr. Lucena e Vasconcelos, presidente do tribunal, declarado:

— Vai em paz. Reconheceu-se a sua nobreza de carácter. É um sentimental. Procure, de futuro, afastar para bem longe essas ideias tristes que o atormentaram. Só o covarde pretendo desaparecer do Mundo por meios violentos. O Veiga Leitão, comovido:

— Muito obrigado, senhor juiz. Volto à Terra, de novo à enxada, de novo a ganhar o pão de cada dia, para a minha sobrinha-filha.

O sr. dr. Lucena e Vasconcelos, dirigindo-se ao novel advogado sr. dr. Fernando Carvalho de Araújo, disse:

— Felício V. Ex.ª pela sua brilhante e auspiciosa estreia, com o seu talento, o seu saber e o seu dom de oratória há-de ser um grande homem de lei. Desejo-lhe felicidades — todas aquelas a que tem jus.

“A BURRICADA” na Feira Popular

É o maior, o mais retumbante éxito da Feira Popular de Lisboa, o «carroussel» (que não entontece) a alegre «Burricada», onde todos se divertem, com entusiasmo e a mais franca alegria. Todas as noites é enorme a multidão que ocorre! É uma diversão sem igual em todo o mundo! Vá lá hoje e sempre e leve seus filhinhos. Amanhã, domingo, formidável «matinée».

HOTEL DA ERICEIRA

Telefone ERICEIRA 25

Um Jardim sobre o mar
Optimo Restaurante

PARA AS SUAS FÉRIAS
PREÇOS ESPECIAIS

Serviço de Esplanada
Almoços a 30\$00

CAVE DO 4.º condicionado

CAFE' PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO

Perna de vitela com arroz do forno

Confeccionado sob a orientação técnica da Ex.ª Proprietária do Escondinho do Porto.

DE LUTO

Alberto Feio

Mais um companheiro nosso que é, pela morte, abatido ao efectivo do «Diário de Lisboa»: Alberto Feio, que ocupava há cerca de vinte anos o lugar de arquivista do nosso jornal.

Alberto Feio Valente era um funcionário prestante e dedicado. O seu falecimento a todos nos conflagra, pois o nosso companheiro até há uma dezena de meses gozou de saúde, e conservou-se no exercício do seu cargo até Junho, ainda que, então, já acusando um precário estado de debilidade.



Alberto Feio

Alberto Feio era natural de Anção e contava 68 anos. Por morte de seu pai foi educado na Casa Pia de Lisboa, de onde, após terminado seu tempo de curso, ingressou na vida comercial, na qual durante cerca de trinta

anos deu boa conta de si, por qualidades de trabalho e honestidade.

No «Diário de Lisboa», tornou-se credor da estima de todos os superiores e camaradas.

Em fins de Junho procurou alívio para seus males, em Torres Vedras, onde, afinal, não se deu bem, porque a sua doença seguia apressado curso, tornando a Lisboa, para casa de suas sobrinhas, na Avenida Cinco de Outubro, 104, 4.º, onde ontem faleceu, às 16 e 30 horas.

O sr. Alberto Feio era casado com a sr.ª D. Alice Ferreira Abreu Feio Valente, a quem, bem como a suas sobrinhas, endereçamos os nossos sentidos pezares.

O funeral do nosso desditoso companheiro de trabalho está a realizar-se, no cemitério oriental, à hora a que fechamos o nosso jornal, incorporando-se nele os srs. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração, e representantes de todas as secções.

Dr. Alberto Pimentel

Na sua residência, Rua Viçitas Costa, 47, em Queluz, faleceu esta madrugada o dr. Alberto Pimentel (filho), médico, escritor, professor muito distinto que afirmou, em todas as funções que desempenhou, invulgar qualidade de inteligência, de apuro e de competência profissional.

Filho do conhecido polígrafo português Alberto Pimentel revelou muito cedo excepcionais aptidões para as letras e para o magistério. Depois de frequentar com distinção a antiga Escola Médico Cirúrgica de Lisboa, cujo curso concluiu em 1898, prestou serviço, como médico municipal numa localidade dos arredores sendo pouco depois colocado na Caixa de Socorros da Câmara Municipal.

Ao mesmo tempo que se dedicava ao exercício da sua profissão, desempenhava as funções de redactor da antiga Câmara dos Pares e concorreu a um lugar de professor da antiga Escola do Magistério Primário, onde ensinou diversas disciplinas, deixando em todos os seus discípulos as melhores recordações.

Durante a guerra foi médico miliciano atingido, em 1918, o posto de major. No magistério dedicou-se especialmente ao ensino da pedagogia e das ciências relacionadas com esse ensino alcançando uma justa reputação de competência e saber.

O dr. Alberto Pimentel (filho) deixa uma vasta obra literária e científica, sendo dignos de especial menção os seus trabalhos didácticos.

Contava 74 anos, era casado com a sr.ª D. Manuela Cairo Ferreira Pimentel e pai dos srs. Alberto Soares Pimentel, Fernando Alberto Pimentel e Luís Octávio Pimentel. O funeral realiza-se amanhã, às 15 horas, para o cemitério de Belas.

AGÊNCIA MAGNO FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

Exames do 2.º grau

No distrito de Lisboa começaram esta manhã os exames de instrução primária (2.º grau). Os examinandos são em numero de 7.663 na capital, e de 10.549 nos restantes concelhos. Os examinadores são 522, em total.

Foi o dia de hoje o primeiro de verdadeiro calor para mais de dezoito mil rapazes e raparigas na alvorada da vida oficial. Que esta lhes seja propícia neste seu primeiro contacto, para os não assustar pela vida fora.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo nas Ilhas Britânicas, pela acção de uma profunda depressão centrada a Oeste da Irlanda, que deve deslocar-se para Leste-Nordeste e agravar o tempo no Noroeste da Europa. Continua o bom tempo na Península Ibérica, provocado por um anticiclone que se estende desde o Sul dos Açores até à França. Este anticiclone deverá manter sem alteração o tempo em Portugal, durante as próximas 36 horas.

PREVISÃO PARA O PERÍODO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o Continente: bom tempo, com céu pouco nublado, tornado-se nublado durante a manhã, fraco variável, por vezes calmo e temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, música sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, canções francesas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 45, discos pedidos pelos radiofonistas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, música de salão; 21 e 35, crítica literária; 21 e 45, programa pelo organista Gerald Shaw; 22 e 15, canções; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, transmissão do terrão do «Diário de Notícias» de parte da Festa das Escolas; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, música de arco; 21 e 30, canções; 21 e 45, «História da música»; 22 e 15, música de câmara; 23, música coral-sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, interpretações de Lily Fayol; 20, música portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, canções; 21, Estrelas; 21 e 30, rap-sódias; 21 e 45, música ligeira; 22, sorteio de um receptor de T. S. F. entre sócios da estação; 22 e 15, «Língua portuguesa»; 22 e 30, baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Clube Radiofónico; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Rádio Juventude.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-131); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Garantia—Ave-

PUBLICAÇÕES

«Lisbon-Courier»

Temos presente mais um numero, o 52, referente ao mês de Julho, de «Lisbon-Courier», especialmente dedicado à Feira Internacional de Chicago. Além de uma linda capa panorâmica desta cidade, insere as habituais páginas de actualidades, mapas, horários e colaboração de alto interesse, como sejam um notável artigo do arquitecto Pardo Monteiro, um artigo muito ilustrado e elucidativo sobre a participação portuguesa na Feira de Chicago, uma transcrição muito interessante de Rudolph Elie do «Boston Herald» sobre Lisboa, um artigo de E. Rosenthal, um interessante apontamento do director do «Lisbon-Courier» sobre a sua viagem à Itália, etc.

MOCIDADE
QUE SE
DIVERTE

nida A, ao Areeiro, 5-A-B; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (T. 7 2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 7 4920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 7233); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 191 Freitas—Rua de Lófilo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, à Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439); Martins, Lda—Rua de Feitosa de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 5 2811); Damásio & Cordero—Rua de Moraes Soares, 56-C (Telefone 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Maio 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Inácio—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Lda—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcântara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poais de S. Beito, 73 (Tel. 6 3573); Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 2 7284); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 Tel. 2 4816).

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja dos Anjos, realizou-se o casamento da sr.ª D. Carmen de Oliveira Santos Pinto, filha da sr.ª D. Maria do Pilar Borges Homem Santos Pinto, enteada do jornalista sr. Eduardo Paiva, com o sr. Rogério Germack Castelo Branco Possolito, funcionário da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, filho da sr.ª D. Berta Castelo Branco Possolito e do sr. Ernesto Germack Possolito, despachante na Alfândega.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Raul Tomé Feteira, importante industrial no distrito de Leiria, e sua esposa, sr.ª D. Elvira Nunes Correia Tomé Feteira e, por parte do noivo, o sr. Agostinho Henriques Marques, industrial, e sua esposa sr.ª D. Henriqueta Castelo Branco Henriques.

EM VIAGEM

Partiu, de avião, para o Brasil o sr. Manuel Mesquita dos Santos, director-gerente da Agência U. P. I. (União Portuguesa de Imprensa), que ali vai organizar um serviço de filiais nas mais importantes cidades daquela Republica.

«MATER DOLOROSA»

Comovente história, a desta linda menina, de 16 anos, que ha muito se debate com a tuberculose, e cuja mãe, depois dos maiores sacrificios, se encontra sem recursos. É uma obra de caridade, que bem merece o generoso interesse dos nossos leitores, a quem, calorosamente, agradecemos esta devotada colaboração. Recebemos e agradecemos mais os seguintes doativos:

Transporte, 2.795\$00; Anónimo, 40\$00; M. P. A. J., 20\$00; Bety, 20\$00; Pela liberdade do meu querido irmão—anónimo, 50\$00; M. B. N., 50\$00; A. N., 50\$00; I. A., 20\$00; H. C. B., 20\$00; Um grupo de funcionários publicos, 55\$00; José Lamas, 20\$00; R. R. R. 50\$; Maria Leonilde, 100\$00; Uns protegidos de St.º António, 20\$00; Filomena, 10\$00. A transportar, 3.320\$00.

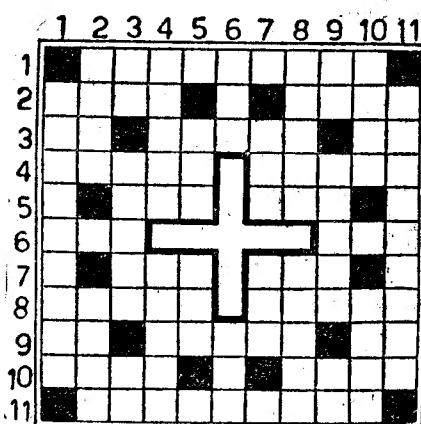
EIS O QUE SE DIZ DE
TODOS OS FREQUEN-
TADORES DA

1950
FEIRA
DE ALGÉS

LUZ - ALEGRIA - DIVERTIMENTOS - PEIÇOS - MÚSICA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2811



HORIZONTAIS: 1—Sede de circunscrição em Moçambique. 2—Rosto. Deixa em testamento. 3—O mais. Rilhara. Ceu. 4—Tirar. Prevê. 5—Membro de ave. Vivacidade maliciosa. 6—Titulo nobiliárquico português. Larva das feridas dos animais. 7—Util. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 8—Alara. Sulca. 9—Batráquio. Lei. Oferta. 10—Encoleriza-se. Intimas. 11—Ruidosas.

VERTICAIS: 1—Rapariga em idade de casar. 2—Caixa de madeira revestida de lona para roupas. Ser enganado. 3—Parecência. Peça curva das rodas dos carros. Interjeição imitativa do estrepito de desmoronamento. 4—De alto preço (pl.). Guarnece. 5—Agora. Dominio. 6—Dificuldade. Grande quantidade. 7—Chefe etíope. Tipo representativo do povo americano. 8—Prendia com os elos. Cordilheira entre a Europa e a Ásia. 9—Nome de uma letra. Logre. Nociva. 10—Nome de homem. Partidas. 11—Defendesses com arames.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2810

HORIZONTAIS: 1—Tebas. Safra. 2—Unir. Erg. In. 3—Meças. Sim. 4—Usarás. Rosa. 5—Saber. Ró. 6—Os. Sanas. Lá. 7—Em. Odiar. 8—Cria. Avioes. 9—Mui. Arimo. 10—E's. Rds. Edil. 11—Mofam. Amara.

VERTICAIS: 1—Tumulo. Caem. 2—Enes. Ser. Só. 3—Bicas. Muni. 4—Araras. Aura. 5—Sabão. Aura. 6—Senda. 7—Srs. Raiva. 8—Agi. Sairem. 9—Mór. Róida. 10—Ri. Sol. Emir. 11—Anca. Assola.

Um monumento executado

pelo escultor Rubens Pinto Serra

É brevemente inaugurado, em Arronches, um pequeno monumento que perpetua a gratidão do povo daquela vila ao ilustre clinico e devotado benemerito, sr. dr. Virgílio Ferreira da Silva. O buste foi executado pelo distinto escultor Rubens Pinto Serra, discípulo de mestre Simões de Almeida, que, mais uma vez afirmou os seus dotes, nessa obra de uma impressionante flagrança fisionómica, marcada com largueza e executada com segura técnica. No pedestal do monumento foi gravada a seguinte inscrição: «Ao Médico, ao Homem, ao Amigo, grato o povo de Arronches».

UMA PEREGRINAÇÃO URUGUAIA

ao Santuário de Fátima

Uma peregrinação uruguaia de mais de cem pessoas, que visitou Roma com motivo do Ano Santo, e foi a primeira aérea sul-americana, dirigiu-se ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, para elevar as suas preces à Virgem. Na capela da Cova da Iria celebraram missas o director espiritual da peregrinação, dr. Alfredo Viola, bispo titular de Saito, (Uruguai) e os seus secretários, padres Tomás Assandri e Urbano de Montevideo. De regresso a Lisboa, os peregrinos cumprimentaram o ministro do Uruguai, sr. professor Nelsen Garcia Serato.

A FEBRE AFTOSA

EVORA, 13.—Segundo informação especial fornecida pela Intendência de Pecuária de Évora, eclodiu um foco de febre aftosa, nas proximidades desta cidade, estando aquele organismo a tomar as medidas apropriadas. Entretanto, no sentido de se evitar a sua propagação, o mesmo organismo aconselhou os criadores de vacas leiteiras a procederem à vacinação dos respectivos animais.

OS HOMENS NÃO SE
MEDEM AOS PALMOS!

ECHOPHONE

TAMBÉM NÃO!!!

PEQUENO NO TAMANHO • GRANDE NA QUALIDADE
PEQUENO NO PREÇO • GRANDE NOS APERFEÇOAMENTOS



D. EGAS

VINHO BRANCO DE LUXO

NOS BONS ESTABELECIMENTOS

UM PRODUCTO BORGES

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e às 23—«O casamento é às 11».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«E' de gritos!».

S. LUIS—«O pirata dos meus sonhos».

TIVOLI—«Os meus sonhos pertencem-te».

EDEN—«Beija o sangue das minhas mãos».

POLITEAMA—«Joana d'Arc».

S. JORGE—«A cidade dos diamantes».

CAPITOLIO—«A mulher de Monte Cristo».

COLISEU—«O monstro vermelho ataca».

ODEON e PALACIO—«Abbott e Costello em África».

TERRASSE e LIS—«Margarida Gautier».

JARDIM—«Serra brava».

REX—«A dama de Xangai».

PAVILHAO PORTUGUES—«Ninho de abutres».

PROMOTORA—«Sejam alegres».

R. AMADORA—«E agora que Deus me castigue».

CHABY PINHEIRO (Algueirão)—«A caminho do Inferno».



HOJE, inauguração do Restaurante Típico A TIPOIA

100, R. do Norte, 102
Bairro Alto—LISBOA

Adelina Ramos

Excelente Cozinha à Portuguesa — Fados e Guitarradas, no mais castiço e agradável ambiente.

Quatro grandes nomes do Fado
ADELINA RAMOS

CARLOS RAMOS, JAIME SANTOS e MIGUEL RAMOS

TRINDADE 2 SÊSSÕES
A's 21 e às 23 h.
EM ÊXITO CLAMOROSO
A DIVERTIDÍSSIMA COMÉDIA
O casamento é às 11

Um vendaval de gargalhadas pela Comp. Assis Pacheco
PREÇOS DE CINEMA

VARIEDADES 2 sessões
às 20 e 45 e 23 h.
A arrebatadora revista popular.
o maior êxito dos últimos tempos
E' DE GRITOS!

Um grande cartaz, com Irene Lairdo, Vasco Santana, António Silva, Leonia Mendes, Soares Correia, no «compere», os bailarinos Luiza Cora, Pepe Lara, e a novel actriz-cantora Maria Guinot

Amanhã, «matinée» às 16 horas



LUSO

T. da Quelmada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —

Hoje—Fados Castiços

CANTAM: Filipe Pinto, Natividade Correia, Maria José da Guia, José Pereira, Cidália do Carmo, Berta Santos e o «as» do riso António dos Santos. SO-

LOS por António Bessa e Pais da Silva. AMANHÃ «MATINEE».

CAVE REGIONAL DA CASA DO PORTO
PRAÇA MARQUES POMBAL, 15
TELEFONE 47773

Visite esta CAVE REGIONAL onde encontrará num magnífico ambiente um esmerado serviço de cozinha Portuguesa, tanto aos almoços como aos jantares.

Hoje e todas as noites

a grande atracção do Fado

MARCIA CONDESSA

TOIROS

«Moita do Ribatejo»
Grande corrida Domingo 16

ARRUZA-D. VISEU-M. SANTOS
BILHETES A' VENDA

A.B.E.P. Agência de Bilhetes
Avenida Café — Restauradores
CINEMAS E TEATROS

TELEFONES: 28823-26701

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A empresa do Teatro do Ginásio foi autorizada a realizar a época teatral no próximo Inverno. A direcção artística foi confiada ao actor Alves da Cunha, que fica com a incumbência da organização do elenco e repertório. Os ensaios da nova companhia começam em Setembro e a reabertura do teatro deve efectuar-se nos primeiros dias de Outubro.

—É na quinta-feira, 20, que se deve efectuar, no Teatro D. Maria II, a estreia da peça «O Cardeal-Prímaz».

—O itinerário da companhia Maria Matos-Vasco Santana, que vai em digressão pela província, é o seguinte: 27, Vila Franca; 28, Sintra; 29, Torres Vedras; 31, Chamusca; 1 de Agosto, Torres Novas; 2, Barreiro; 3, Vila Franca; 4, Sintra; 6, Peniche; 7 e 8, Caldas da Rainha.

—Na próxima semana devem começar os ensaios das revistas «Fogo de Vistas» e «Disco Voador», que serão apresentadas no mês de Agosto, numa digressão à província, por uma companhia de que farão parte elementos da companhia do Teatro Maria Vitória há dias dissolvida.

—Dissolveu-se a companhia «Os Comediantes de Lisboa».

—Foi marcada para o dia 27 a estreia, no

Teatro da Trindade, da peça «O Último Lord».

—Os artistas Idalina Guimarães e Carlos Duarte vão brevemente a Évora representar a peça de Vasco de Mendonça Alves, «Meu Amor é Traição».

—Com vista à exploração do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, na próxima época, fala-se na organização de uma companhia de teatro, que faria ali toda a temporada de Inverno.

—O nome da actriz Maria Paula não deve ser estranho a um elenco em organização para trabalhar num teatro fora de Lisboa.

—Hermínia Silva vai amanhã a Vila Franca de Xira a fim de tomar parte num espectáculo.

—A actriz Saluquia Rentini embarca na próxima sexta-feira, 21, para o Brasil.

—É natural que o empresário Rosa Mateus faça num teatro do Porto a reposição de todas as peças do seu repertório, durante os meses de Outubro e Dezembro, reaparecendo em Lisboa, no Teatro Avenida, em Janeiro do próximo ano.

—O Teatro Variedades, a partir da próxima segunda-feira, apresenta diariamente uma das marchas populares dos bairros de Lisboa.

—O Coliseu dos Recreios, na sua próxima temporada de teatro, apresentará as seguintes peças portuguesas: «Mulher de uma cana», «Lisboa é coisa boa», «As Pupilas do sr. Reitor», «O salto da Morte», «O fim do Mundo» e «Vi-va Portugal».

Gerald Shaw

na Emissora Nacional



Gerald Shaw

A Emissora Nacional vai apresentar hoje, das 21 e 45 às 22 e 15, um programa de órgão de cinema em que actuará pela primeira vez na Rádio oficial do nosso País, o grande organista inglês Gerald Shaw, que desde há alguns meses actua como grande atracção internacional no cinema São Jorge.

Raramente um artista estrangeiro goza de tanta simpatia por parte do público lisboeta, como Gerald Shaw—a primeira magnífica atracção que o cinema São Jorge resolveu apresentar aos seus espectadores. Gerald é, na verdade, um artista completo. Conhecedor profundo dos segredos da musica, maneja as mil e uma teclas do maravilhoso e imponente órgão de cinema com indescritível facilidade e competência. Gerald Shaw tem-nos oferecido, semana após semana, toda a espécie de musica, desde as mais conhecidas composições clássicas até às mais modernas melodias de dança. E o publico que sabe estar em presença dum artista exímio continua a recebê-lo com calorosos aplausos. Apesar de se apresentar a essa hora na Emissora Nacional nem por isso Gerald Shaw deixará de tocar, hoje, também, no espectáculo do São Jorge.

Primeiras exhibições

«Beija o sangue das minhas mãos», no Eden

E' um filme de género policial, mas duro, forte, vigoroso, com características humanas, porventura novas, no clima do post-guerra. Não engendra a luta, por vezes, deformações? Não acorda ela, naqueles que se bateram sem ideal, instintos primários? Eis, de certo modo, o caso dum homem que volta do inferno do fogo. Viu ruir o Mundo, subvertido em chamas, esteve depois prisioneiro num campo nazi, onde se cometeram horrores, atrocidades. A sua psicologia modificou-se. E' outro, só cre' na violência, como arma exclusiva de todos os problemas e conflitos pessoais. Dir-se-ia um mutilado moral. Deliberadamente, com um sadismo quase voluptuoso do mal, comete as façanhas mais terríveis. Ser explosivo, delirante, já sem contróle, só o crime, a perversidade e o satisfazem.

E' uma crise, sem duvida, mas é, na sua sombra, que Norman Foster ergue um entrecho palpitante, mesmo sombrio, verdadeira novela detectivesca, que fascina o interesse do publico, com circunstancias imprevisas e lances de fulminante emoção.

Mas Foster não nos quis dar, apenas, o caso espectacular. Humanamente, como se interessa pelas suas personagens, sobretudo, o revoltado que enveredou pelo crime. Faz intervir o amor cheio de piedade, até de heroísmo, em que uma mulher, na razão extrema, o salva, matando um dos seus perseguidores. Esta dualidade trágica tem relevo, e compreende-se, dentro da atmosfera em que o filme se desenha. O final é dum exacto realismo. Poderão os dois ainda ser felizes? O passado, com todos os seus erros, deve ser enterrado. A mulher que recuperou uma alma amargurada, tem direito á tranquilidade. Bom desempenho com Joan Fontaine e Burt Lancaster. Complementos escolhidos.—Visor 42.

Teatro do Salitre

Realiza-se muito brevemente o 17.º espectáculo do Teatro-Estúdio do Salitre. Será preenchido pela peça em 3 actos de Carlos Montanha intitulada «Para cá da máscara». A interpretação está a cargo da actriz Idalina Guimarães e de António Coimbra, Carlos Gouveia Pinto, Tavares da Silva, Luís Chaves de Almeida e Andrade Gomes. É encenador Pedro Bom; maquetas e figurinos do escultor Martins Correia.

Cinema para crianças

Prosseguem amanhã, às 15, 16 e 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, as «matinées» gratuitas de cinema, dedicadas pela Camara Municipal ás crianças de Lisboa. Os bilhetes são distribuídos antes de se iniciarem as sessões. O programa é constituído por filmes culturais e desenhos animados.

A catástrofe do planeta!

O sensacional filme em 31 partes, de electrizantes aventuras, «O Monstro Vermelho Ataca», no Coliseu. Amanhã «matinée»

O mais gigantesco filme de aventuras, em 31 partes, esta noite, no Coliseu. É um assombro. Desvaira! Alucina! O publico frenético aplaude-o constantemente. Veja a estupenda super-produção «O Monstro Vermelho Ataca», que é a invasão da terra, um exército de monstros avançando, no globo em chamas. Lances sensacionais. Heroísmo. Perseguições, catástrofes! Visões extraordinárias! Amanhã, às 16 horas, grandiosa «matinée», e, às 21 e 30 «O Monstro Vermelho Ataca».

MAXIME
TEF. 25507
DANCING

PRACA DA ALEGRIA 58

HERMANAS ORO-TELLO

A escultural e aplaudida
parelha de baile

MARY SOL — CARMEN DEL MAR — ISABELITA TOMAZ — HERMANAS TAMAYO — ROSA MARFIL — HERMANAS MONTERREY

Permanente música pela **ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO CONJUNTO «FLAMINGO»**

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES

GRANDE SUCESSO DO

BALLET MONTENEGRO

ADORACION REYS — MARY MELY — VIVIANE LIS — CHARITO MORENO — PERLA DE LEVANTE — LUISA ROYO — HERM. GOYSCAS — HERM. BARON — MARY ARILLA

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

OLIMPIA CLUB

O «Dancing»
sempre em festa!

Um grandioso programa com

LUISA y MARIO

Uma autentica e sensacional
atracção do baile espanhol

e as simpáticas artistas: **MARIAN RIOS — LUISITA BELTRAN — HERMANAS DE LOS RIOS — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — LUBA y ANDRINAS**

Brevemente, estreia da grande artista **MARTA DE PRAGA**



O pirata dos meus sonhos

A deslumbrante fantasia colorida, com Gene Kelly e Judy Garland

«Matinées» diárias



O êxito dos êxitos em todo o mundo

JOANA D'ARC

com Ingrid Bergman (PREÇOS NORMAIS)



COLOSSAL ÊXITO do filme de aventuras

A mulher de Monte Cristo

com John Loder e Lenor Auber



Um novo êxito inglês

A CIDADE DOS DIAMANTES

com David Farrar e Honor Blackman



Margarida Gautier

Romance sensacional



A dama de Xangai

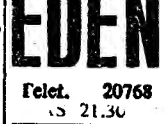
Unidos para sempre



OS MEUS SONHOS PERTENCEM-TE

com Doris Day, Jack Curson e Adolph Menjcu

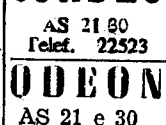
«Matinées» diárias



Beija o sangue das minhas mãos

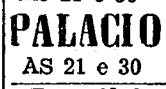
Um êxito extraordinário, com Joan Fontaine e Burt Lancaster

«Matinées» diárias



SOL E TOIROS

com MANUEL DOS SANTOS, Leonor Maia, Ana Paula e Costinha



OS REIS DA GARGALHADA

Abbott e Costello em África



A terra ficou em chamas



Margarida Gautier

Romance sensacional



1.ª Exposição de Aeronáutica

Reflexos de Lisboa

A Padeira de Aljubarrota na Rua da Atalaia

O galanteio tem os seus preceitos, mesmo quando dito com punhos de renda. A graça portuguesa é que nem sempre é leve, ligeira, subtil, como as abelhas doiradas, que sugam o nectar das flores. Foi o caso que, aqui há dias, entrou em determinado estabelecimento da Rua da Atalaia uma linda rapariga, com todas as graças da juventude e também todas as qualidades da virtude. Descrevê-la, para quê? No entanto, sempre diremos que é morena, de olhos fascinantes, e rosada como uma papoila, em campo de ouro dos trigaes, isto é, na sua (dela) epiderme queimadinha pelo sol lisboeta.

Trazia, no pescoço, um lenço, que era uma fogueira. Mas, enfim, nada, nem pelo seu porte, nem pelas suas palavras, dava aso a que Alberto Guimarães, que se encontrava, na loja a tomar uma cerveja (32º á sombra) armasse em D. Juan. Mas ele atreveu-se.

—Que lindo lenço que a menina traz!... Mulher honesta não tem ovidos. A interpelação limitou-se a voltar a cara, mas o Alberto, decidido e amoroso, como o «Trinca Fortes», no «Mal Cozinhado», pôs-lhe a mão sobre o ombro.

Aquilo foi instantâneo—fulminante! A rapariga replicou-lhe com um bofetão—nunca as mãos lhe doam!—tão certo, que o intrometido, desequilibrado, e foi estampar-se, ruído-samente, no chão. Levanta-se, e acomete de novo a rapariga, mas esta forte, desembaraçada, nova Padeira de Aljubarrota, na respectiva Atalaia (a rua) aplicou-lhe outra bofetada, que o deixou a oscilar, como o pendulo dum relógio.

Foi, então, que o D. Juan, do Bairro Alto, esquecendo-se que numa mulher não se deve tocar nem com uma flor, arremessou á deusa, até há pouco, dos seus anseios e pensamentos, um covardíssimo pontapé.

Nessa altura, o caso, que já estava ecoando, tanto no estabelecimento, como fora dele, interveio a Polícia, que prendeu o pouco elegante energumeno, o qual, no dia seguinte, foi julgado, no Tribunal de Polícia, pelo sr. dr. Pais de Almeida. Este condenou-o em trinta dias de prisão remissiva a cinquenta escudos diários, mais cinco dias de multa a quinze escudos mais quinhentos escudos de imposto de justiça, (soma e segue) e mais setecentos de indemnização á queixosa—continha calada, redondinha, mas justíssima. O Guimarães ficou com a pena suspensa por dois anos, desde que pague á sua maltratada vítima, dentro de dez dias, a quantia maior.

A saída, o juiz deu o lamiré ao réu, prevenindo-o:

—Para a outra vez tenha cuidado com os galanteios, e não bata nas mulheres, que é muito feio!

—«O' bigodes estás bom?»

O indivíduo, em questão, não é propriamente, o José Egípto, mas tem, como é natural, o «decoro das conveniências». É novo, bem parecido, de altura regular, bigodes á cinéfilo—variante da sineletica dos bilhetes de identificação.

Passava ele pela Rua do Benfornoso (há nomes simbólicos) quando Preciosa dá Conceição, não sabemos se fascinada pelo homem dos seus sonhos, se por ironia de ver aquele negro ornamento capilar, lhe desfecho á queima-roupa:

—O' bigodes, estás bom?

O homem ruborizou-se, surpreendido por tão afectuoso cumprimento, muito embora os protagonistas da cena lá muito, se conhecessem de vista, como mais tarde se apurou. Chamou um polícia, e mandou prender a Preciosa.

O caso teve o seu desfecho, dado pelo juiz, sr. dr. Pais de Almeida, em nome da lei inflexível. Se os homens não se devem meter com as mulheres, estas, apesar das suas prerrogativas, devem abster-se, como é obvio, do mesmo delito. Não foi possível apurar, psicologicamente, a razão que levou a Preciosa a proferir a frase incriminada, aliás, reveladora da mais viva simpatia.

Foi condenada em cinco dias de multa, a quinze escudos por dia, e cinquenta de imposto de justiça.

Bigodes, abaixo, veteranos do século passado, não vão encontrar pelo caminho outra Preciosa.

A Rua do Carmo

vai ser vedada ao transito

A partir da próxima segunda-feira, 17, fica vedada ao transito de veículos a Rua do Carmo, para se proceder ás obras de reconstrução do seu pavimento. Durante o impedimento desta artéria, o acesso ao Chiado, pela Baixa, passa a fazer-se pela Calçada do Carmo ou pela Calçada de S. Francisco.

Tomaram-se todas as disposições para que as referidas obras, tanto na Rua do Carmo, como depois na Rua Garrett, sejam feitas no mais curto espaço de tempo possível.

SR. AUTOMOBILISTA!

LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L. DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO

51, R. DE SANTA MARTA, 51C

Os impostos renderam

no ano passado

mais 118.687 contos do que em 1948

Diz-se que o apuramento das contribuições, no seu significado de potencial tributário, constitui um índice da capacidade económica ou aparente estado de prosperidade de um país.

Sabe-se que, em rigor, não é assim. A's vezes, mesmo esse apuramento, reflectido em cobranças correspondentes estas a efeitos legais tributários, traduzem, pelo montante, um estado deficitário de Estado, que recorre ao imposto, por desespero ou por vício de emergência.

Não será este o caso português, que mais do primeiro conceito se aproxima.

Seja como for, a liquidação dos princípios impostos representa capacidade tributária apoiada num fundo de representação de progresso.

Os números agora fornecidos, relativos a 1949, pelo Instituto Nacional de Estatística, e relativos aos elementos fornecidos pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos, elucidam-nos claramente quanto a liquidações, que foram as seguintes:

Contribuição Predial...	321.626 contos
Contribuição Industrial ...	542.476 »
Imposto Profissional:	
Empregados...	57.261 »
Profissões liberais ...	12.900 »
Imposto sobre a aplicação de capitais ...	112.796 »
Imposto complementar ...	199.947 »
Imposto de selo (cobrança)...	374.360 »
Imposto sobre as sucessões e doações:	
Imposto ...	182.348 »
Taxa de compensação ...	100.769 »
Imposto de sisa ...	115.606 »
Imposto sobre espectáculos...	16.053 »
Imposto de camionagem e compensação ...	38.717 »
Imposto de transito...	8.828 »
Imposto sobre minas...	6.543 »
Imposto sobre a fabricação e consumo de cerveja...	10.425 »
Imposto suplementar...	17.331 »
Imposto sobre lucros de guerra (liquidações de anos anteriores) ...	110 »

2.118.096 contos

Em 1948 a liquidação foi de 1.999.409 contos, o que traduz um aumento de 118.687 contos.

Para justificar este acréscimo de rendimento dos principais impostos, o Instituto Nacional de Estatística observa:

—«Além do imposto de camionagem, cujo aumento de receita se explica com o novo sistema de liquidação e ainda com o desenvolvimento dos transportes automóveis, destacam-se entre os restantes impostos que elevaram o seu rendimento, a contribuição predial e os im-

postos profissional (profissões liberais), e complementar. As novas medidas tributárias, embora moderadas, justificam o aumento de receita destes impostos. O prosseguimento da subida de contribuição industrial não se deve, porém, ao agravamento das taxas, que não foram alteradas, mas ao natural desenvolvimento da matéria colectável de há muito em nítido progresso».

A liquidação só diminuiu na taxa de compensação das sucessões e doações (26,9 por cento), e nos impostos de espectáculo (quase nada), e de transito e de minas.

Mas subiu 54,6 no imposto de camionagem (aliás, como é natural, de fraco rendimento relativo), na aplicação de capitais, 18,6, no profissional, na da cerveja, no complementar, no imposto das sucessões e doações, no predial, selo, sisa, industrial e suplementar.

O incêndio desta manhã

no Hotel Francfort

(Continuação da 1.ª página)

reira de Sousa, respectivamente, 2.º comandante e adjunto técnico.

Apesar de sobre o foco de incêndio terem sido lançadas muitas toneladas de água, os prejuizos por este motivo não foram muito grandes, em virtude do bom e extenuante trabalho dos Sapadores Bombeiros, que, com o auxílio do autoprotecção e reforço, fizeram convergir o maior volume de água para a escada de serviço por onde se fez depois o escoamento.

Ardeu grande parte da cobertura e a restante ameaça ruir. Os quartos do 4.º andar, apesar de serem de construção antiga tabique de madeira revestidos de argamassa, pouco sofreram, a não ser algumas fendas nas paredes e nos tectos.

No entanto, como é de supor, o hotel ficou em desalinho. Os corredores ficaram em parte atravancados com malas, móveis e especialmente roupas e colchoaria retirada dos quartos.

Os hóspedes não se alarmaram. E em virtude do estado em que o velho hotel se encontra, todos eles passaram para os hotéis Metrópole e Europa, ambos pertencentes também ao sr. Alexandre de Almeida.

Durante o ataque, que foi presenciado por muitos populares contidos a distância pela Polícia de Segurança Publica, ficou ferido numa das mãos, pelo que foi receber tratamento ao banco do hospital de S. José, o sapador bombeiro n.º 353, José Salvador, que depois de pensado seguiu para o quartel.

A's 8 e 30, começaram os trabalhos de rescaldo, com o emprego de 2 agulhetas, montadas na Rua dos Correios. Ao principio, num ou noutro lado do edificio, ainda apareceram pequenos focos de incêndio que foram prontamente extintos.

A circulação de automóveis esleve somente suspensão durante o ataque ao fogo, o mesmo não sucedendo, ao publico que, pelo passeio do lado do Francfort, só ás 11 e 30 começou a circular.

Os trabalhos de rescaldo, terminaram ás 11 e 40. Depois duma hora, apenas, ali ficaram dois sapadores bombeiros de prevenção.

O desfalque praticado

no Ministério da Guerra

A Polícia Judiciária enviou hoje ao Tribunal da Boa Hora o mestre de obras Manuel Ferreira Martinho Junior, arguido de se aproveitar de importancias que ultrapassam o total de 6 mil contos, que foram retirados dos cofres do Conselho Administrativo da 1.ª e 2.ª repartições do Ministério da Guerra, e de cujo desvio é responsável o tenente-coronel sr. Alvaro Rodrigues Cepeda, que se encontra no presídio da Trafaria á ordem do Ministério da Guerra.

No decorrer das investigações, nos interrogatórios a que aquele mestre de obras foi submetido, ficou demonstrado que ele tinha perfeito conhecimento da proveniência do dinheiro, que a seu pedido era desviado dos cofres do Estado e que ele aplicou em sociedades comerciais e na construção de prédios, segundo confessou nos autos.

Os recrutas

que tomaram parte

nos exercícios

assistem amanhã

a uma missa campal

Com a «liquidação» do «inimigo» que antecorrem de manhã desembarcaram na praia do Guincho, pelas forças da «8.ª Divisão», operando em conjunto, terminaram os exercícios, propriamente ditos, das escolas de recrutas das unidades pertencentes ao Governo Militar de Lisboa. E, assim, voltou a normalidade á zona delimitada por Oitavos, Alcabideche e Arneiro, onde há dois dias não há pão, por não terem podido passar os padeiros, por motivo dos fogos reais da artilharia e do rebentamento dos fornos e das cadeias explosivas postas no terreno pela Engenharia. E regressaram ás suas casas comerciais e particulares, que estiveram fechadas anteontem e ontem, as pessoas que habitam no Guincho e nas suas imediações e que as evacuaram, por ordem superior, para evitar qualquer desastre.

Graças a estas e a outras providências, o sr. dr. Meireles Souo, chefe dos Serviços de Saude da «8.ª Divisão», e os seus colaboradores tiveram apenas trabalho com alguns homens atacados de insolação.

Algumas das unidades que tomaram parte nos exercícios vieram ontem mesmo, á tarde, para a Amadora, tendo acampado nos terrenos em volta do quartel do Batalhão de Engenheiros.

Na sua maioria, porém, regressaram ontem aos locais de estacionamento, onde pernottaram. E hoje de manhã, após a primeira refeição, procederam ao levantamento dos respectivos bivacaes, iniciando a marcha para a Amadora logo que terminou o almoço.

NNa Carreira de Tiro do Governo Militar de Lisboa, continua instalado, até amanhã, o quartel-general da «8.ª Divisão», conservando-se ali o sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, seu comandante e governador-militar de Lisboa, o sr. major José de Oliveira Vitoriano, chefe do estado maior, e os outros componentes deste.

Amanhã, ás 9 e 45, na vasta parada do Batalhão de Engenheiros, será celebrada missa campal, na presença do sr. ministro da Guerra, doutros membros do Governo, de adidos militares e aeronáuticos estrangeiros e de todos os elementos que tomaram parte nos exercícios, num total de mais de 10.000 homens. O sr. general D. Miguel Pereira Coutinho manifestou o desejo de que assistam á cerimónia todas as pessoas das famílias dos soldados que o possam fazer.

Todos os recrutas das unidades do Governo Militar de Lisboa batizarão em conjunto o seu juramento de bandeira, após o que todas as forças que tomaram parte nos exercícios desfilarão, apeadas, diante dos membros do Governo e dos oficiais-generais.

EM 3 LINHAS

A Comissão de Seguros de Guerra acusou em 1949 um saldo de 22.013\$85, dos quais 19.000 correspondem á anulação da reserva tornada inutil, e que era destinada á indemnização do incêndio do vapor «Melo».

///

As donas de casa, nesta época do ano, devem ter o maior cuidado na aquisição de pão ralado trivial; é preferível ralá-lo em casa.

///

Existem no País 53.674 vendedores ambulantes e em feiras e mercados.

///

Num acordão do Supremo Tribunal Administrativo acentua-se: «não há pena sem lei que a estabeleça e não há lei sem a devida publicação». É simples; mas por qualquer razão o Supremo o sublinha.

///

Foi nomeado capitão do porto de Viana do Castelo o 1.º tenente Manuel José da Silva Dias.

///

Foi nomeado director da Biblioteca Nacional de Sintra o dr. João Martins da Silva Marques.

///

A Camara Municipal de Sintra foi concedido um subsidio de 161 contos para abastecimento de água á vila e para a conduta elevatória Ramalhão-Campo.

///

As touradas, no imposto sobre espectáculos, em 1949, renderam ao Estado 659 contos, bastante menos do que nos anos anteriores, Lisboa á sua parte pagou mais de metade.

///

A construção do emissor regional de Coimbra custará 798 contos e a da nova fachada da Biblioteca Geral da cidade universitária 685; ambas foram adjudicadas.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

LINITA

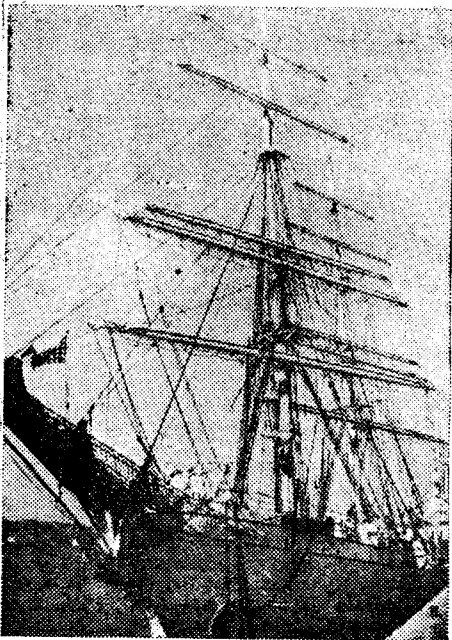
É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 25448.

A correcção e escrupulo. a prontidão no pagamento das indemnizações são tradiçionais na

ULTRAMARINA

Efectue nela os seus seguros

Capital e reservas, Esc. 63.077.073\$75 — Sinistros pagos até 1943, Esc. 68.671.809\$70
Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
32727 (Direcção) — Estado 205



O «Eagle» atracado na Rocha do Conde de Obidos

Entraram hoje no Tejo dois navios-escolas com 210 cadetes americanos

Esta visita dos cadetes da Guarda Costeira dos Estados Unidos a Lisboa, não se reveste, infelizmente, nestes momentos de inquietação geral, daquele ambiente festivo em que são sempre recebidos entre nós os representantes das forças armadas americanas.

Estabeleceu-se, como era, aliás, natural, que não houvesse quaisquer cerimónias oficiais, em terra ou a bordo dos navios que chegaram hoje ao Tejo. Os Estados Unidos têm as suas forças a combater e essa situação é incompatível com festas mundanas ou outros actos semelhantes.

Os dois navios chegaram hoje—o veleiro-escola «Eagle» e o aviso «Campbell» com 210 cadetes da Guarda Costeira, em cruzeiro de instrução, iniciado antes da eclosão da guerra na Coreia, atracaram de manhã na Rocha do Conde de Obidos.

O comandante-chefe do grupo de Treino, capitão-de-mar-e-guerra Swicegoot, desembarcou às 10 e 30 e, acompanhado pelo adido naval americano em Lisboa, capitão-de-fragata Mac Lallen, foi visitar o embaixador dos Estados Unidos, inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. ministro da Marinha e deixar cartões aos almirantes.

Os comandantes americanos e alguns dos seus oficiais, almoçaram com o embaixador Mac Veagh, na sua residência, na maior intimidade. Durante a tarde, oficiais, cadetes e marinheiros andaram em passeio pela cidade.

Morreu mais uma vítima do desastre de Santarem

SANTAREM, 15. (Pelo telefone)—O trágico desastre que ontem ocorreu próximo desta cidade, causou já 3 mortos entre os rurais da camioneta sinistrada. José Lopes, de 21 anos, solteiro, natural de S. Pedro de France, Viseu, faleceu esta madrugada no hospital desta cidade. Foram operados dois dos sinistrados que ali se encontraram, e outros estão ainda em estado grave.

O eng. sr. Manuel Carocha Lopo de Carvalho, administrador da Sociedade Agrícola de Alorna, e o feitor da quinta deste nome, sr. Luis Floria Frago, estiveram no hospital para se interessar pelo estado dos feridos e oferecer a Misericórdia tudo que aqueles necessitem.

Escola Mundo Infantil
Avenida do Aeroporto
Abertura da Exposição Anual de Trabalhos Escolares amanhã, 16, pelas 16 horas

2.500 contos de multa a um industrial de descasque de arroz de Almeirim

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização, que se encontra no Norte, onde permanecerá até fins deste mês, teve hoje ali uma conferência com alguns funcionários superiores dos seus serviços. Após essa conferência resolveu fazer uma intensa fiscalização aos preços de alguns artigos e sobre o mercado negro de arroz, que se está a fazer no Norte.

2.500 contos de multa provável

As brigadas da Fiscalização instauraram processo contra o industrial e comerciante de Almeirim, sr. José Francisco Ferreira, que é arguido de descasque clandestino de arroz e comércio ilícito do mesmo, e ainda de ter transaccionado ilegalmente mais de 60.000 quilos do referido produto em casca, com a complicidade dum funcionário do Grémio da Lavoura daquela localidade, recentemente falecido. O citado industrial foi preso e presente no tribunal de Almeirim, que lhe aplicou a multa provável, para efeito de caução, de 2.500 contos, que não prestou, pelo que recolheu sob prisão ao hospital de Almeirim.

Comerciantes presos

Segundo nos informam os Serviços de Fiscalização, foram presos e enviados a tribunal José Osório da Graça, Beja, por especulação na venda de carneiro; Armindo Marques Jorge, proprietário da leitaria Estrela Douro, em Portimão, por especulação na venda de sanduiches e José Basilio Pereira Vieira, proprietário do Café Nacional, em Portimão, por especulação na venda de bolachas.

Comerciantes processados

Foram ainda processados os comerciantes Eduardo Correia, de Loulé, por especulação em tecidos tabelados; Manuel Inácio de Sousa, Faro, por especulação na venda de toucinho; Angel Delgado Perez e Aduzinda Beirinha Ferreira, de Loulé, por especulação em panos de linho; António Antunes, industrial de refrigerantes em Torres Vedras, por desvio de açúcar destinado a um industrial; Francisco Artur Esteves Vilela, proprietário em Lisboa, por especulação nas rendas de casa, cobrando importâncias superiores às previstas por lei; António Cruz Miralido e Artur Soares Rosas, industriais de licores em Covas, Cantanhede, por desvio de açúcar atribuído ao racionamento e vendido em mercado negro; Simão Augusto Ceriz, empregado do restaurante da estação de Mirandela, por especulação em sanduiches; António Pereira da Fonseca, processado por especulação na venda de açúcar de racionamento, sendo condenado em 30 dias de prisão correcional e dois contos de multa.

Processos contra padarias

As brigadas da Fiscalização têm continuado a fazer as suas visitas habituais às padarias da provincia, tendo levantado processos em Coimbra, Castelo Branco, Elvas, Guarda, Vila Velha de Rodão, Loulé, Vila Real de Santo António e Faro.

30 dias de prisão e 3 meses de encerramento dum restaurante

No Tribunal de Policia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Pinto de Lemos, foi julgado, em 1938, o proprietário do restaurante «Bambu», da Avenida Alvares Cabral, sr. José Gomes Gil, por não fazer o desconto de 10 % na totalidade das contas e ainda por não ter visado as ementas na Intendência, tendo elevado os preços, que apresentara primitivamente ao visto. Foi condenado em 30 dias de prisão correcional e no encerramento do estabelecimento durante três meses, e proibido de negociar durante igual tempo, na multa de 2.500\$00, em 300\$00 de imposto de justiça e nos respectivos adicionais. O reu recorreu da sentença, sucessivamente, para a Relação e o Supremo Tribunal de Justiça, que a confirmaram, acrescida de mais 2.250\$00 de multas. O processo voltou à primeira instancia para cumprimento desta sentença.

Um bom médico
é o nosso melhor amigo. Não o esqueça. A Grande Ourivesaria da Moda tem prendas da mais distinta categoria.
Rua da Prata, 257

Imagens da vida americana

por Fernando Pinto Coelho

Evitai o Reno

A guerra na Coreia, que talvez não passasse dum «incidente» como outros que se têm dado desde que a segunda Guerra Mundial terminou—a guerra civil na Grécia, a luta na Palestina, o conflito entre a Índia e o Paquistão—ameaça tornar-se num barril de pólvora que explodirá pelo Mundo inteiro, agora que a América está metida de pés e cabeça no conflito. A história dos próximos anos dependerá do que se está a passar na Coreia.

Os jornais e comentadores americanos, vendo nos acontecimentos correntes uma repetição de certos acontecimentos ainda recentes, relembram o que aconteceu com o Reno. Em Março de 1936, o Alto Comando alemão recebeu as seguintes ordens: Ocupai o Reno. Se os franceses resistirem ou mobilizarem, a ordem é retirar. De forma alguma se deve arriscar um conflito.

Os alemães marcharam e ocuparam o Reno. Menos de quatro anos depois a segunda Guerra Mundial começava. Vendo ao que a fraqueza dos franceses conduziu, o presidente Truman resolveu reagir enérgicamente. Sem dúvida também, respondeu aos críticos da sua administração.

A política estrangeira americana tinha sido, até à abertura do conflito na Coreia, constantemente criticada pelos próprios órgãos políticos americanos. A conquista da China comunista foi recebida aqui amargamente. A Administração do presidente Truman foi criticada por ter seguido uma política negativa no Oriente. Houve graves acusações contra os homens responsáveis por essa política. Era, porém, impossível por vezes saber se as acusações eram feitas sinceramente, com conhecimento da matéria, ou por uma questão de conveniência política interna resultante do facto de haver dois partidos políticos antagonísticos—os democratas, que ocupam o Poder, e os republicanos, que gostariam de o ocupar.

Que essas acusações devam ter criado na Administração um mal-estar, uma certa atrapalhada sobre o que fazer e não fazer, não pode haver dúvidas. Houve quem dissesse que as acusações tinham servido para criar na Administração a mentalidade do espelho: pouco segura de si própria, sem saber como agradar a todos (incluindo os orientais).

Confrontada com a dura prova—a invasão, pela Coreia do Norte, da do Sul, que os americanos evacuaram em Junho de 1949—a reacção tinha de ser de molde a dissipar todas essas acusações. Isso não quer dizer que elas tenham sido o factor primordial na decisão americana de participar na Coreia. Prevaleceram, sobretudo, considerações de natureza estratégica: a protecção do Pacífico, vanguarda da defesa dos Estados Unidos.

Dificuldades

A América está, claro, disposta a triunfar. Não se trata ainda duma questão de vida ou de morte. O que conta acima de tudo é o prestigio. Até aqui, o presidente Truman tem podido actuar com grande rapidez. Mas, se o conflito alastrar, as suas decisões estarão sujeitas à aprovação do Congresso. E o Congresso é, por natureza, moroso. Até à data, ambos os partidos políticos têm estado solidamente alinhados atrás do presidente, e não há quaisquer dissidências sobre a sua decisão de enviar tropas contra a Coreia do Norte. Mas se amanhã as

coisas correrem mal para os americanos, nada garante que o presidente continue a ter o apoio do Congresso. Esse é, pelo menos, o ponto de vista dos observadores.

A América, além de participar abertamente na Coreia, resolveu, também, proteger a ilha Formosa contra o assalto comunista. Se os comunistas não se intimidarem e resolverem atacar a ilha, a América ver-se-á envolvida em mais um conflito, este mais difícil de tragar do que o da Coreia, pois a China, com os seus 450 milhões, dispõe de uma reserva inesgotável de homens e é, potencialmente, pelo menos, um inimigo de temer.

Além de tudo, há indicações de que o conflito da Coreia vai ser longo. Os jornais americanos, não se querendo dar ilusões, sublinham a dificuldade do terreno: é dos mais duros que existem. As estradas são poucas e más; os campos são alagadiços. Há poucos portos de mar, quase nenhuns campos de Aviação. E a época das chuvas, que dura três meses, começou agora e vai dificultar não só o movimento das tropas como o da própria Aviação, que é a grande arma de ataque americana. Os jornais apontam, também, que há apenas quatro divisões de combate estacionadas no Japão. A divisão tem cerca de 12.000 homens de linha, aparte os corpos auxiliares. Seria arriscado, para a ocupação americana do Japão, retirar para emprego na Coreia mais de duas divisões. E, no entanto, duas divisões talvez não cheguem para derrotar a Coreia do Norte. Há mais duas divisões na costa do Pacífico (Califórnia), mas elas estão a 24 dias de distancia da Coreia, por mar. No caso da luta se prolongar, é possível que a América seja forçada a proclamar uma mobilização parcial.

Militarmente, pois, a participação americana reveste-se de grandes riscos. Trata-se dum campo de batalha a mais de 10.000 quilómetros de distancia da costa americana. A não ser que o conflito termine como começou, isto é, bruscamente, a participação vai custar à América muito dinheiro e, o que é mais importante, o sacrificio de muitas vidas.

Dia a dia

- * Foi anunciado que um novo remédio, descoberto por Parke, Davis & C., e chamado camoquina, é vinte e cinco vezes mais eficaz que o quinino no tratamento da malária.
- * Descobriu-se que, na recente eleição para governador do Estado da Geórgia, várias pessoas receberam 50\$00 por cada voto que deram a mais a favor do mesmo candidato.
- * Portland acusa um aumento repentino no numero de casamentos, devido, ao que parece, à guerra na Coreia.
- * A produção de automóveis e camiões no primeiro semestre deste ano foi de 3.759.000 unidades.
- * O numero de empregados é agora de 61.482.000 e o de desempregados de 3.384.000.
- * Agora, que o calor aperta, estão à venda nas lojas umas ventoinhas plásticas minúsculas, movidas por baterias, para uso na lapela do casaco. Custo: 75\$00.
- * Em Newark um homem foi condenado a cinco anos de prisão por um assalto que lhe rendeu... 5\$00.

Nova York, Julho, 1950.

FERNANDO PINTO COELHO

Dia Mundial da Saude

No próximo dia 22, comemora-se o Dia Mundial da Saude. As comemorações em Portugal compreendem, além doutras manifestações, a transmissão de uma palestra do dr. Castro Soares, pela Emissora Nacional, com o título «O dia da Saude: Conheçam os seus serviços sanitários», e o difusão da palestra do dr. Bernardino Pinho, pelo Rádio Clube Português, sob o título «A saude e sua importancia social. A D. M. S. e suas actividades».

O sr. dr. Fernando Correia, director do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, fará, por sua vez, uma conferência, na Voz do Operário, em que tratará de «A responsabilidade dos Operários na Sanidade da Nação».

Finalmente, o sr. dr. Carvalho Dias fará, no Instituto Ricardo Jorge, uma conferência acerca das «Doenças pestilenciais—Profilaxia internacional geral e em Portugal—Regulamento sanitário da D. M. S.».

Beba VITASUMO
SUMO NATURAL
MAÇÃ, LARANJA
ANANÁS E TOMATE

PALM BEACH CLUB
RESTAURANTE-BAR DANCING
Ao piano: Amaral Lopes
Acordeonista: Costa Pinto
CASCAIS — Telef. 186

55 mil agulhas furtadas de um navio atracado em Alcantara

A gerência da firma Singer Sewing Machine, C., com escritórios da Avenida 24 de Julho, 42, participou a Secção de Justiça da P. S. P. um furto de 55.000 agulhas para máquinas de costura, que faziam parte de uma remessa que vinha a bordo do vapor inglês «Darinian», á descarga no Entrepósito de Alcantara. O valor das agulhas roubadas é de 55 contos.

Após porfiados esforços, foram detidos como supostos autores do furto os estivadores Manuel Teixeira, o «Ministro», António Neves Antunes, Armando do Nascimento Amaral, o «Canhoto»; Gabriel Fonseca da Silva, o «Bitoque», e João Eduardo Pereira, o «Cara de Homem». Apurou-se, porém, que estes não tomaram parte no furto a bordo do barco inglês, mas roubaram agulhas de marca «Singer», no valor de 12 contos, que vinham em transito num vapor português, que esteve á descarga no Cais da Fundação.

Os verdadeiros autores do furto das 55.000 agulhas foram, entre outros, os estivadores Julio da Silva Pereira, o «Julio Moreno», e Max da Conceição Peres, os quais não chegaram a ser presos por terem fugido logo que a Polícia entrou em acção. No entanto, são activamente procurados, tendo sido avisadas todas as autoridades do País, incluindo as da fronteira, pois os citados indivíduos estão implicados noutros furtos importantes.

Além do crime de furto, existe o delito de descaminho de direitos aduaneiros, motivo por que os presos e o respectivo processo foram enviados á Polícia Judiciária e as 591 caixas de agulhas apreendidas remetidas ao Tribunal da Alfandega.

Os vossos cabelos estão salvos!
c o m
DOP CREME
o champô mágico em bisnaga

PHILIPS é PHILIPS de todas a melhor

Assim foi classificada a lâmpada "PHILIPS", feita em Portugal, numa competição rigorosa com 23 fábricas estrangeiras de todo o mundo, produtoras de boas lâmpadas.

As lâmpadas "PHILIPS" que se vendem no nosso país, são pois:

as mais económicas
as mais duradoiras
as de maior luminosidade



O QUE O PÚBLICO CONHECIA FOI AGORA CONFIRMADO.

AS LÂMPADAS PHILIPS CONTINUAM SENDO AS DEFENSORAS DA BOLSA DO CONSUMIDOR.

PHILIPS
é **PHILIPS**
de todas a melhor

BONITO LEILÃO

de MOBILIAS MODERNAS E ADORNOS
RUA RODRIGO DA FONSECA, N.º 75, 3.º, ESQ.
(JUNTO A' RUA BRAAMCAMP)

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Por retirada para Lourenço Marques do EX.º SR. DR. MANUEL DIAS BELCHIOR, por sua ordem será TODO O BONITO E VALIOSO RECHEIO

VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Constando em especial de: Bonita mobília de escritório ultra-moderna em pau santo, de óptima fabricação; interessante jogo de mapas muito moderno, quadros a óleo, lustre dourado e apliques, escrevaninha e espelho em pau santo com embutidos, «carpete» Beiriz, mobília de quarto esmaltada para casal com cama almofadada, mobília de quarto em olho de perdiz, para pessoa com boas colchoarias; alcatifa de lã, «carpetes» de Arraioios, móveis diversos, lustres de cristal, candeeiros de ferro forjado e apliques, espelhos de vestir, mesas de centro em ferro forjado, Queen Anne e Holandesas; chapeleiro, etc.

Rica mobília de sala de jantar Queen Anne, com «fauteuils» e cadeiras estofadas, polida, de óptima fabricação; jogo de mapas em boa pele, serviços de finas porcelanas para jantar, chá e café; rico faqueiro de prata com estojo, salvas e serviço de prata, faqueiro inoxidável com estojo, cortinados, aparelho de T. S. F., roupas de linho, etc.

Banheira de ferro esmaltado rectangular; esquentador de distribuição, armário esmaltado, roupeiro e mais pertences de casa de banho, passadeiras, fogão a gás esmaltado, mesa tampo pedra, bateria de alumínio aspirador eléctrico, roupeiro com portas de correr, etc., etc.

A ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª

TELEFONES 7 1017 — 7 3522

Direcção de: JAYME SILVA — Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

DURANTE AS OBRAS
LIQUIDAÇÃO
TOTAL

Toda a existência liquidada por preços sensacionais!
MEIAS, CANDEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIXA DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

Rua do Carmo, 62-64 — Tel. 25984
ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

Para obras de responsabilidade

CIMENTO PORTLAND **PATAIAS**



Os ensaios efectuados com a argamassa normal deste cimento no Laboratório de Engenharia Civil deram estes resultados

Idade dos provetes	Tracção Kg/cm ²	Compressão Kg/cm ²
7 dias	26,8	443,5
28 dias	39,5	679,5

O CIMENTO PORTLAND «PATAIAS», TEM RESISTÊNCIAS MUITO ELEVADAS SATISFAZENDO AOS DECRETOS N.ºs 18.782 E 20.918. (CADERNO DE ENCARGOS PARA A RECEPÇÃO E ENSAIO DOS CIMENTOS PORTLAND).

PODE, PORTANTO, SER EMPREGADO EM OBRAS DE BETÃO ARMADO DA MAIOR RESPONSABILIDADE, COM ABSOLUTA GARANTIA

ENVIAM-SE FOTOCOPIAS DO ENSAIO COMPLETO A QUEM AS SOLICITAR

SEDE: R. Vitor Gorden, 1, 2.º — Tel. 30765/6 — Lisboa

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»



A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

Representantes
COSTA & BRITO, L.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º direito — Lisboa

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

DDT
KO

O insecticida que venceu **PRIMOS L.ª**

Rua dos Correios, 184, 2.º, Esq. — Tel. 22031

PENSÃO ASTORIA

Rua Braamcamp, 10, 3.º (elev.)
Baixa de preços. Conforto e bom trato.

Companhia Colonial de Navegação

Vapor «**QUIONGA**»

com escala por **Leixões**, sairá em 1 de Agosto, para: **Funchal, Bissau** e no regresso **Praia S. Vicente**.

Recebe passageiros para **Bissau** e carga para todos os portos.

Paquete «**PATRIA**»

Sairá em 8 de Agosto, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique**. Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos excepto **Funchal**.

N/M «**AMBOIM**»

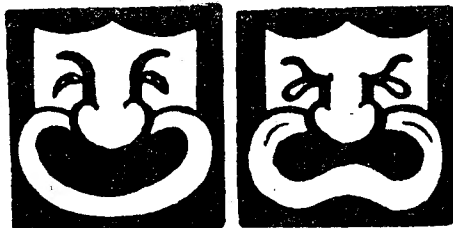
com escala por **Leixões**, sairá em 18 de Agosto, recebendo passageiros e carga geral e de frigorífico para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes**.

Paquete «**SERPA PINTO**»

escalando previamente **Leixões** em 28, sairá em 29 de Agosto para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro e Santos**. Recebe carga e passageiros para todos os portos excepto **Funchal**.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



CHAPLIN

dirige teatro

Com o suposto nome de Jerry Enstein, Charles Chaplin esteve a dirigir, agora, pequenas comédias num teatrinho de Hollywood.

HOLLYWOOD

Lana Turner, que regressou já á California, da sua «lua-de-mel», gravou as suas impressões digitais no vestibulo do Teatro Chinês, em Hollywood, espécie de grande templo do cinema, onde estão immortalizados todos os vultos destacados dos filmes, através de várias gerações de estrelas, desde Janet Gaynor.

★ ★ ★ ★ ★

Uma das cenas de «Frei Luís de Sousa», o novo filme de António Lopes Ribeiro, produzido pela Lisboa Filme, em que intervêm Maria Olgum (Doroteia), Tomás de Macedo (Frei Jorge) e a grande revelação do filme, a pequena Maria Dulce, de 14 anos, na figura de Maria de Noronha

BERLIM

O Parlamento de Bonn votou uma lei de protecção ao cinema germanico que se fundamenta num subsídio de 150.000 contos na nossa moeda, não a produtores individuais, mas a quem se apresenta com uma lista de produção que inclua várias películas. Quer dizer isto que os alemães não estão dispostos a favorecer aventureiros, mas a consolidar uma industria efectiva de filmes, que assim pode tornar ao esplendor de antes e dos primeiros tempos da guerra. Ao mesmo tempo, o Parlamento votou uma moção para que o Governo consiga dos comissários aliados o restabelecimento da U. F. A., a organização a quem se deve a grandeza do cinema alemão, no plano artístico, cultural e científico.

Por outro lado, o cinema alemão tem estado ausente das telas estrangeiras para que o seu nível, até há pouco deficiente, não apagassem a maravilhosa lembrança que vivia nas nossas retinas. Mas esse interregno parece ter terminado. Assim a concessão de prémios e de autorização para exportação voltaram a animar os estúdios da nova Alemanha.

RADIO

Como se sabe, está desencadeada nos Estados Unidos uma briga entre o Cinema e a Televisão. Os principais estúdios televisores de Nova York andam, agora, a recrutar os seus quadros artísticos em Hollywood, entre as mais conhecidas vedetas. Um dos primeiros a desertar foi Paul Muni, agora, primeiríssima figura dos programas de televisão. Por sua vez, Mae West, a exuberante «vamp», também ingressou nas hostes da televisão, de modo que uma cadeia de emissoras transmitirá o seu «Alô, Baby!».

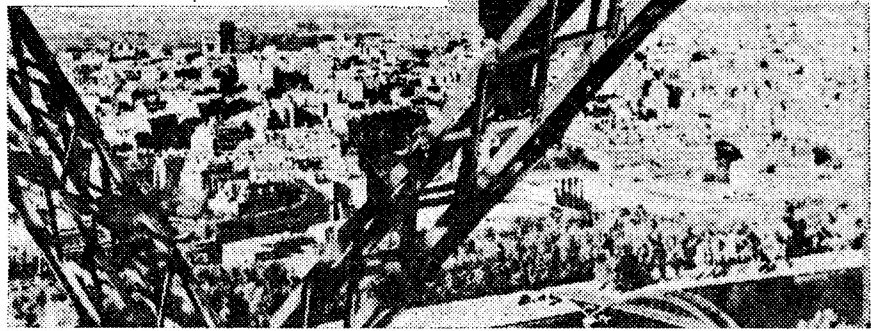
Comentando o seu ingresso na televisão, Mae West disse: «Assim, os maridos ficarão em casa, pelo menos, duas noites por semana»...

HOLLYWOOD

OS CARECAS

pagam bem...

Dois milhões de pessoas, nos Estados Unidos, usam cabeleira postiza. Naquele numero, incluem-se artistas de cinema que pagaram até três mil dólares por um chinó. Charles Boyer, Jack Benny, Bing Crosby, Fred Astaire, Edgar Bergen, entre outros, estão nessa lista.



Uma imagem do filme «O Homem da Torre Eiffel», a primeira película que em Portugal se apresentará colorida pelo sistema «anscor-color». Trata-se de uma produção do nosso compatriota Aires de Aguiar e dizem ter uma interpretação verdadeiramente excepcional de Jean Wallace, Patricia Roc e Belita.

UMA «SAÍDA»

de Groucho Marx

De Groucho Marx, que acaba de cumprir 59 anos, conta-se esta divertida anedota: Depois de passar uns dias alojado num dos luxuosos hotéis de Palm Spring, quando estava pronto para partir, encontrou na porta do quarto um amável cartão que dizia: «Esquece-se V. Ex.ª de alguma coisa». Groucho não perdeu a oportunidade de escrever em baixo: «Nada... apenas os móveis, porque não conseguí metê-los nas malas».

★ ★ ★

Afinal, em que ficamos?

Silvia Ashley Stanley, a que é agora esposa de Clark Gable, quando se casou com Douglas Fairbanks, em 1936, disse ter 32 anos, o que lhe daria, agora, quarenta e seis primaveras. Em 1944, ao contrair nupcias com Lord Stanley declarou-se com 36, equivalentes agora a quarenta e dois bem vividos janeiros. Finalmente, ao «pescar» Clark Gable, não quis passar dos 39. A unica conclusão, diz um colonista americano, é dizer-se que a balzaqueana anda ao redor dos 40...

IMAGEM DA SEMANA

Cataplasmas numa perna de pau

Falar da falta de cinemas no País é pôr o dedo numa das grandes feridas do problema cinematográfico português. O numero reduzidissimo de salas de exibição existente em Portugal é o primeiro factor da insuficiência do mercado com que pode contar a nossa industria de filmes. E essa insuficiência é o mais grave de todos os obstáculos que têm impedido o desenvolvimento do cinema nacional, em quantidade e, consequentemente, em qualidade, também.

Construir mais cinemas por essa provincia fora aparece, pois, como so-

lução primária para um dos mais importantes problemas da nossa industria cinematográfica. Dá-se porém a circunstancia de que não se conseguem novos cinemas, não por falta de iniciativa, por carência da actividade particular, mas apenas porque se opõem a essa construção impedimentos de vária ordem, que a dificultam ou a tornam até impossível, tanto na provincia, como em Lisboa e no Porto. E o certo é que a crescente afluência do publico justificaria amplamente, por si só, a construção de mais salas. Em Lisboa, todos nós po-

demos verificar o aumento enorme do publico cinéfilo cada vez que pretendemos «ir ao cinema». E' preciso marcar os lugares com grande antecedência para se ter a certeza de ver este ou aquele filme num dia determinado. No entanto, os obstáculos que se opõem á construção de novos cinemas são de tal forma irremovíveis que... ainda não foi possível removê-los, apesar de todos os esforços desenvolvidos pelas pessoas interessadas.

Não faltam indícios de que toda a origem destas dificuldades que se opõem ao legitimo desenvolvimento do cinema — está num propósito de protecção ao teatro. E manda a verdade que se diga: esses indícios são tão fortes que persuadiram muitas pessoas de que é essa a verdadeira explicação do enigma.

Se é assim—é caso para bradar aos céus!

Muitos teatrófilos continuam a olhar o cinema como seu inimigo pessoal—o que, para nós, é perfeitamente incompreensível, pois podemos dizer que sempre gostámos tanto do teatro como do cinema. Há, também, muitos teatros que continuam a sentir no cinema um inimigo. Julgam esses teatros — actores, autores, etc. — que o cinema lhes estraga o seu modo de vida. Admitamos que é verdade ser o cinema o culpado dos males de que sofre o teatro. Admitamos que as misérias e as desgraças do teatro são consequência das grandezas e das venturas do cinema. Pessoalmente, não o achamos, nem provavelmente os leitores que também irão ao teatro, de vez em quando... Mas admitamolo.

Pois, nem mesmo assim, somos capazes de compreender a hostilidade actuante desses teatros. Compreendemo-la ainda menos do que o rancor dos tais teatrófilos de antes quebrar que torcer, dado o caracter sentimental que está na raiz da sua attitude. Mas os actores de teatro só deviam desejar que o cinema crescesse e prosperasse, pois seriam os primeiros a lucrar com isso. A melhor protecção que se pode dispensar aos actores de teatro será fomentar a cinematografia nacional. Isto não é paradoxo—é apenas senso comum. Se o palco não lhes dá para ganhar a vida, é no estúdio que poderão encontrar a necessária compensação. Os filmes já realizados ilustram suficientemente esta afirmação. Pode dizer-se que em todos eles tiveram trabalho actores de teatro, até mesmo vários que há muito já não eram contratados pelos empresários teatrais. Não há, portanto, a menor razão para o teatro considerar o cinema como inimigo — e não tem pés nem cabeça pretender dificultar a vida do cinema para acudir ao teatro. A ressurreição do teatro depende do próprio teatro — e não de cataplasmas que se apliquem a uma perna de pau.

AUGUSTO FRAGA

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★



★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

EXITO

teatro * cinema * radio

PARIS



O «LADRÃO»

faz fortuna...

E' curioso o caso do protagonista de «Ladrões de bicicletas». Chama-se Lamberto Maggiorani. Era um operário metalurgico que Vittorio de Sica descobriu para desempenhar esse mesmo papel. A película teve um êxito sensacional em todo o Mundo, como é sabido, mas Maggiorani, como não era um actor profissional, perdeu o seu emprego de metalurgico e não encontrou, tampouco, trabalho nos estúdios.

Durante algum tempo, foi um desempregado, enquanto o seu filme ia acumulando prémios, aqui e ali. Por fim, a sua sorte modificou-se. Lamberto Maggiorani acaba de ser contratado por Fred Zimmerman em magnificas condições.

ITALIA

Realismo a sério...

Pietro Germi está a realizar em Maccarese o filme da Lux «O caminho da esperança», que segue a esteira maravilhosa do novo realismo italiano. Pois para maior realismo, Germi que precisava de filmar uma cena em que os personagens dormiam, introduziu de noite, silenciosamente, na grande camarata em que os artistas e figurantes descansavam das fadigas de um dia de exteriores sob um Sol escaldante, todo o material necessário ás filmagens e fixou na película o verdadeiro aspecto que têm os seus actores durante o sono.

Outro actor foi, também, filmado enquanto dormia, mas este sem intenção. Foi numa cena em que Raf Vallone—que tem o principal papel—devia caminhar a passo lento levando ao colo Chico, um pequeno actor de quatro anos, ladino e inteligente, que devia simular o sono. Pois quando essa cena se filmava, sob um Sol abrasador do Junho italiano, houve que a repetir várias vezes, tantas que o pequenito adormeceu...

BONITO LEILÃO

— DE —
**Mobílias e Adornos
Estilo Rústico Inglês**

de rica fabricação e invulgares modelos, conforme discriminação de amanhã no «Diário de Notícias» e que guarnecem a esplendida habitação moderna na

Rua de D. Estefânia, 118, 1.º Esq.

(predio moderno junto á Av. Duque D'Avila)

e que por retirada de distinta família e determinação do seu Ex.º Procurador será vendido pelas maiores ofertas.

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 horas

Trata esta importante almoeda a

Agência de Leilões de ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

OS NOVOS SERVIÇOS SEMANAIS

LISBOA - LUANDA - LISBOA

dos

TAP

PERMITEM-LHE UMA ESTADIA DE

Quatro dias em S. Tomé

OU

Três dias em Luanda

com uma ausência do Continente que não vai além de OITO DIAS

RESERVAS E INFORMAÇÕES

EM LISBOA

R. Braamcamp, 2

Telef. 42110/42119/42129

NO PORTO

R. D. Filipa de Lencastre, 1-3

Telef. 25575



O MAIS ENÉRGICO

DDT EM PÓ A 10 %

Vende-se nas Farmácias e Drogarias

ATENÇÃO Sr. AUTOMOBILISTA

Se durante o dia, a sua vida não lhe permite mandar fazer qualquer reparação eléctrica no seu carro, não fique preocupado, a **ELECTROMOVEL**, resolveu-lhe por completo esse assunto, estando até á meia noite aberto.

Direcção técnica de **JOÃO INESTAL**.

Preços sem concorrência.

106, Av. Miguel Bombarda, 108 — LISBOA

**ERICEIRA
Pensão Moraes**

ALMOÇOS DA CASA A 28\$00

Diárias desde 50\$00. Nesta Pensão há sempre lagosta

TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

TORRES VEDRAS Arrematação DE PREDIOS

Faz-se publico que no dia 17 do corrente, pelas 15 horas, á porta do prédio da Avenida 5 de Outubro, n.º 55, em T. Vedras, serão postos em praça os seguintes prédios urbanos:

1.º—Sito na Rua Serpa Pinto, n.ºs 79-81 e 83, com 3 inquilinos.

2.º—Sito no Bairro das Covas (Quinta das Covas), com 9 inquilinos.

3.º—Sito na Avenida 5 de Outubro, n.ºs 53 a 57 (onde se encontra instalada a Agência Ford), com 8 inquilinos.

Todos com rendas antigas, sujeitos á avaliação.

Condições de venda e mais esclarecimentos prestam-se em Lisboa, no escritório de Joaquim Ramalho, Rossio, 93, 1.º. Para ver dirigir-se ao Sr. José Damiano Rufino, R. Paiva de Andrade—T. Vedras.

A arrematação está a cargo da Agência Soares & Mendonça, Lda., R. da Vitória, 24, 3.º—Lisboa.

MINISTERIO DAS FINANÇAS GUARDA FISCAL

Secção de Portalegre
Anúncio

Faço saber que, no dia 31 do corrente mês, pelas catorze horas, á porta deste quartel, se vai proceder á arrematação de um automovel ligeiro «Packard-seis-1937» e mais um «pneu» Firestone Champion, um macaco de ferro e uma chave de parafusos, tudo apreendido por contrabando de exportação.

Quartel em Portalegre, 10 de Julho de 1950. O escrivão, **Manuel Pereira dos Santos** (1.º cabo). Verifiquei, O Comandante da Secção, **Manuel António Marques** (alferes).

Palácio e Quinta

Vende-se ou aluga-se, em conjunto ou separado, a 14 kms. de Lisboa, sítio saudável, parque, jardins, gr. pomares, sombras, piscina, lagos, capela, lagar, garagem, terraço, vacaria, cocheira currais, etc.. Alam. Afonso Henriques, 41, 1.º, E.

Valioso recheio de Casa

LEILÃO

HOJE A'S 21 H. — HOJE

S/ Excelencia o Sr. Coronel José Ricardo Pereira Cabral, mandou que por sua conta se vendesse pela melhor oferta,

AV. MIGUEL BOMBARDA, 2-A

(Predio moderno com elevador ao serviço, junto á Casa da Moeda)

MUITO RICAS PRATAS PORTUGUEAS, INGLESAS E ORIENTAIS, CHAMANDO-SE A ATENÇÃO DOS SRS. COMERCIANTES DO GENERO.

Belas mobílias e adornos de Bom gosto, Estofos, Carpetes, Sedas orientais, cortinados, lustres, linhos, Grande variedade de roupas de casa, livros, porcelanas, metais, marfins, fogão a gás «junker's», casa de banho completa com esquentador «junker's», banheira, etc. Roupeiros, maples, cristais «La-lique», bronzes gravados, mesas de jogo, cadeiras pau santo e/ palhinha, e tudo o mais descrito no anúncio de hoje no «Diário de Notícias» referente ás 12 amplas divisões desta bela residência.

TUDO pela melhor oferta, sem reserva de Preço

TRATA

A ANTIGA AGENCIA DE LEILÕES

— o novo telefone é o n.º 54351

AFRA



TORNE O SEU ASPECTO JUVENIL

usando,

NIVEA

O CREME QUE EMBELEZA
E DEFENDE A PELE

NIVEA não deixa brilho.

BOM LEILÃO

**DA MORADIA
SITA NA RUA JAU, 24**

(entre a Calçada da Tapada e Rua Luis de Camões)
que foi residência de distinta família titular e de todo o seu ótimo recheio de

**MOBILIARIO E ADORNOS
ESTILO ANTIGO E MODERNO**

E QUE SERÁ VENDIDO

**Pelas maiores ofertas
Amanhã, Domingo, às 14 e 21 h.**

Constando de: Rica mobília sala jantar estilo Holandês, 16 peças, com cristaleira espelhada; cadeirões c/ couros gravados, ótima mobília de escritório de tremidos e torcidos, estante de 3 portas, secretária com chapa de cristal 5 peças, boas e bonitas mobílias do quarto casal Inglesas e D. Maria em mogno e pau santo com embutidos, armários Renascença, cama antiga de bilros em pau santo, contadores antigos, lustres em cristal e bronze, «carpettes», comodas estilo Luis XV em pau santo com 3 gavetões, aplicações de bronze e pau rosa, escrevaninha, quadros a óleo, gravuras coloridas, mesas estilo Luis XV em pau santo, jogos de maples em veludo de seda estilo Luis XV, ditos em autêntica pele, damasco de seda, bronzes, «bibelots», apliques, cristais, porcelanas nacionais e estrangeiras, faqueiro e serviços em prata, serviços jantar, chá e café; móveis dispersos, cómodas, roupeiro e diverso mobiliário patente no acto do leilão de impossível discriminação.

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões de ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 2652

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

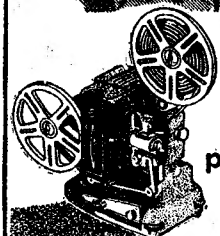
NOTA — Comunicamos aos nossos Ex.ºs Clientes que a moradia será posta em praça ás 17 horas.

BARCO

Precisa-se de 100 contos a 10 % 1.ª hipoteca, vale mil contos. C.ª Caruagens. R. D. Pedro V, 111. T. 23147.



**PARA MAIS
ALEGRES REUNIÕES
FAMILIARES**



O novo
projector
M8R
para filme
de 8 mm

**ciné
paillard**

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50. TEL. 30306 LISBOA

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas
Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.



REPRESENTANTE: Rua do Prato 88-Lisboa
R. de São António 208-Porto

Tauromaquia

Amanhã em Vila Franca

Em Vila Franca de Xira e a favor dos seus Bombeiros Voluntários, realiza-se amanhã uma interessante novilhada, que vai pôr em confronto três destacados elementos nacionais: Etelvino Laureano, Diamantino Tomás e António José Oliveira.

Na Barquinha

Integrado nas festas da Barquinha, realiza-se ali, amanhã, um festival tauromáquico, que deve divertir a assistência pela variedade dos seus muitos componentes.

Etelvino Laureano

O novilheiro português embarca na próxima terça-feira para a Venezuela onde vai tourear na próxima época de novilhadas, a começar em Outubro.

Diamantino Viseu

Por via aérea, segue no próximo dia 18 para Lourenço Marques, acompanhado de sua quadrilha, o matador de touros, Diamantino Viseu, que ali toureará a 22, 24 e 30, por ocasião das grandes festas daquela cidade. Diamantino regressará ao continente em 3 de Agosto, a fim de poder tourear, a 6 na Figueira da Foz, a 7 em Guimarães e a 19 e 20 em Viana do Castelo.

Uma mulher presa

por causa duma pulseira

FIGUEIRA DA FOZ, 15.—Por ordem do juiz desta comarca, foi detida no Porto, donde vai ser transferida para esta cidade, a fim de ser julgada, Delfina da Conceição Silva, solteira, de 25 anos, natural de Gonçalo (Guarda), que, em fins de Julho do ano passado, conseguiu apanhar, a um joalheiro desta cidade, 3.600\$00, dando como garantia uma pulseira de ouro, no valor de 5 contos, que depois se verificou pertencer à «manicure» Ana da Silva Almeida Viana, residente no Porto. Esta declarou, então, que a Delfina vivia num quarto alugado por ela e lhe pedira emprestada a pulseira para fazer vista; e, ao ter conhecimento do que se passava, participou o caso à P. S. P., que teve a Delfina presa, durante 17 dias, na cadeia comarca.

Posta em liberdade a Delfina, por ter terminado o prazo, sem haver culpa formada, só agora foi possível organizar o respectivo processo, por dificuldades derivadas, sobretudo, do facto de a inculpada usar diversos nomes.

A I. Exposição Aeronautica no Casino Estoril

A festa de esta noite e a «matinée» de amanhã

Tudo se prepara para que a festa de esta noite, «Voando para o Estoril», tenha um enorme brilhantismo, visto já estarem marcadas muitas mesas no luxuoso restaurante do Casino Estoril, o que demonstra bem o interesse que despertou.

Como já dissemos, realiza-se um «Jantar americano», com espêndidos números de variedades e distribuição de interessantes brindes, pelas empresas de carreiras aéreas.

Para amanhã, a tarde, integrado no magnífico programa de festas da I. Exposição Aeronautica, tem lugar o chá elegante, dedicado pela T. A. P., com magníficos brindes distribuídos à selecta assistência, pelas gentis hospedeiras daquela empresa de aviação.

Em cada mesa será colocado um impresso da T. A. P., no qual deverá ser escrito um «slogan» sobre viagens aéreas, e que, presente a um júri composto pelo organizador deste interessante certame, por Igrejas Caeiro e por um delegado da T. A. P., dará lugar aos dois prémios: uma viagem aérea ao Porto e outra a Madrid.

Também durante a tarde será apresentado pelo simpático locutor Igrejas Caeiro um núcleo de distintos artistas.

O preço de entrada no Casino, chá completo e com direito aos brindes e sorteo das viagens aéreas, é de Esc. 17\$50.

Onde apreciar um belo almoço?

ONDE PASSAR UM DELICIOSO FIM DE SEMANA?

ONDE PASSAR UMAS BOAS FERIAS? tudo encontra no «MAR-LINDO»

Praia de Santa Cruz—Tel. 6

Preços especiais para GRUPOS.

QUEM GUARDA TEM

Compre as suas jóias,
ouro e pratas

na CASA MAX

2-C—Av. Praia da Vitória, 2-D

HOTEL DO SOL

PRAIA DE MIRAMAR

Sossêgo absoluto

Óptima água

Mais de cem raparigas

partiram para a colónia de férias de Santo Amaro de Oeiras

Pelas 8 horas de hoje, reuniram-se, na Praça da Armada, nas dependências da Brigada Naval, mais de cem crianças do sexo feminino, de Lisboa, que, pelas 9 e 30, partiram para a Colónia de Férias Dr. Teotónio Pereira, instalada em Santo Amaro de Oeiras. Mais de cinquenta destas crianças são filhas de operários e empregados da panificação, inscritas pela Colónia Infantil criada pela revista daquela indústria, que vem prestando larga assistência naquele sector. Pela Colónia Infantil da Panificação, foram já beneficiados cinco turnos de crianças recrutadas em vários distritos, e propõe-se realizar outros turnos, de forma a abranger todas as inscrições a que os sindicatos respectivos estão a proceder em todo o País. Assistiram à partida deste turno o sr. José da Silva Baptista, presidente do Grémio de Lisboa, e alguns dirigentes sindicais, além de muitas famílias das crianças.

Para tomarem parte neste turno, chegaram mais tarde crianças de Setúbal, e pelas 12 e 30 foram recebidas, no Cais do Sodré, 12 crianças de Évora e Portalegre, que eram acompanhadas pelos presidentes dos Sindicatos da Panificação daquelas cidades.

Vindos da Guarda, Covilhã e Coimbra, chegaram também esta tarde ao Rossio, de onde seguiram para Santo Amaro, 17 crianças, que eram acompanhadas por representantes do Grémio e dos Sindicatos da Panificação respectivos. Dez crianças de Santarém seguiram igualmente para a Colónia. Este turno termina no dia 1 de Agosto; e o próximo turno da Colónia Infantil da Indústria da Panificação vai para a Colónia Mário Madeira, no próximo dia 25.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas em Lisboa, hoje, até às 16 horas: máxima, 28°2; mínima, 17°1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°5; mínima, 15°9.

Assinaturas de Verão

DO

Diário de Lisboa

10 dias	8\$00
20 »	16\$00
30 »	24\$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal às pessoas que vão residir para as praias, terras ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Chegaram hoje a Fátima

os filiados da «frente de juventudes» de Sevilha

Partiram esta manhã para a Cova da Iria os 255 dirigentes e filiados da «Frente da Juventude» de Sevilha, que se encontravam em Lisboa desde o passado dia 11, em visita de camaradagem à Mocidade Portuguesa.

Os rapazes espanhóis, cuja vinda a Portugal tem também como objectivo a peregrinação ao Santuário de Fátima, seguiram directamente para Leiria em comboio especial, que partiu às 7 horas, da estação do Vale de Jamor, perto do local onde estiveram acampados durante a sua permanência na capital.

Os filiados da «Frente de Juventudes», acompanhados por uma formação de graduados da M. P. da Ala de Lisboa, sob o comando do comandante de falange Carlos Vicente, eram aguardados na estação de Leiria, onde chegaram às 11 horas e 40, pelo subdelegado regional, sr. major José Virgolino, e por diversas representações dos Centros da M. P. daquela cidade, tendo a recepção aos jovens visitantes decorrido no meio do maior entusiasmo.

Às 16 horas, partiram para Fátima, visitando durante o percurso o Mosteiro da Batalha e tendo montado o seu acampamento na Cova da Iria.

Hoje e amanhã, os rapazes de Sevilha tomarão parte nas cerimónias religiosas e na vigília que se realizam em Fátima, regressando à capital por Chão de Maçãs, e Santarém, na próxima segunda-feira, ficando instalados na Casa da Mocidade da Ala de Lisboa.

Os convites para o espectáculo oferecido pela «Frente de Juventudes», de colaboração com a Mocidade Portuguesa, que se realizará na próxima terça-feira, nos jardins do Conde de Fátima, são distribuídos pela Delegação Provincial da Estremadura da M. P., com excepção dos destinados à colónia espanhola, que serão fornecidos pela Casa de Espanha, a partir de segunda-feira.

SOCIEDADE ABASTECEDORA

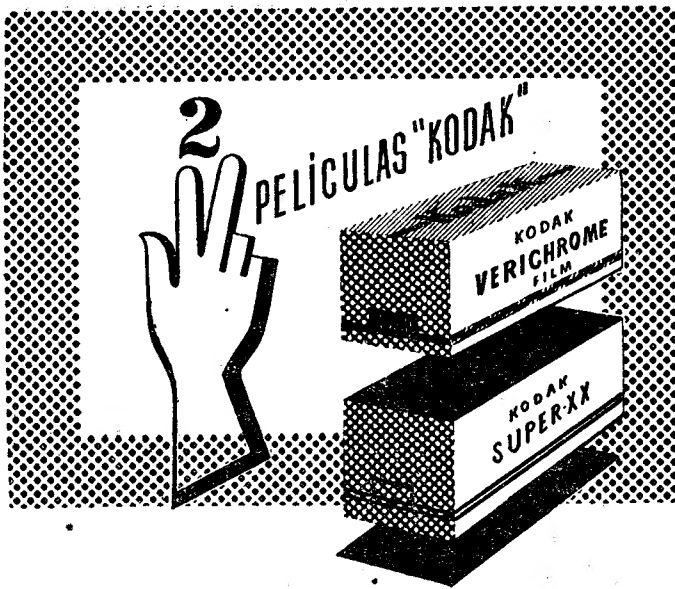
de Retalhistas de Merceria, Lda.

Comemorando o primeiro aniversário da Sociedade Abastecedora de Retalhistas de Merceria, Lda., realiza-se amanhã, às 13 horas, no restaurante esplanada Castanheira de Moura, na Estrada da Torre, 77, ao Lumiar, um almoço de confraternização entre os sócios, as suas famílias, os empregados e diversos convidados.

Festa na Escola Naval

ALFEITE, 15.—(Pelo telefone).—Comemorando a despedida dos cadetes finalistas da Escola Naval, realizou-se esta tarde um chá-dança naquele estabelecimento de ensino, ao qual assistiram a oficialidade e outras pessoas.

Na final far-se-á a entrega de prémios dos campeonatos escolares.



A experiência é uma grande virtude... «Kodak» foi a primeira película que se fabricou, e «Kodak» é ainda a primeira película pela qualidade dos seus resultados. «Exija só «Kodak»:

«VERICHROME», para todos os fins
«SUPER XX», para interiores ou luz fraca
obterá assim melhores fotografias.

Kodak

KODAK LTD., R. GARRETT, 33—LISBOA

E EM TODOS OS REVENDEDORES «KODAK»

Vida musical

Concerto Paulo Manso—José Carlos Picoto

Paulo Manso e José Carlos Picoto vão executar, em primeira audição em Portugal, na próxima segunda-feira, pelas 22 e 30, na Emissora Nacional, a segunda Sonata para violino e piano de Pierre de Bréville. Este compositor, um dos últimos discípulos de Cesar Franck, foi professor da célebre «Schola Cantorum», em Paris, onde faleceu em fins de Setembro passado.

Recentemente, foi-lhe prestada uma sentida homenagem num concerto com obras suas, cujo programa incluía esta famosa Sonata que Paulo Manso e José Carlos Picoto vão dar a conhecer aos seus admiradores.

O próximo concerto no Pavilhão dos Desportos

O próximo concerto, promovido pelo Município, no Pavilhão dos Desportos, está marcado para quarta-feira próxima e terá, como habitualmente, além de outros motivos de grande interesse, a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional. Ivone Astruc tomará parte nos concertos como solista, tudo, pois, se conjugando para que este espectáculo mereça o habitual interesse do público lisboeta.

Os concertos organizados pelo Município, para o mês de Agosto, efectuar-se-ão na Estufa Fria.

Aniversário da expedição a Macau

Na igreja da Graça e comemorando o 1.º aniversário do embarque das forças expedicionárias a Macau e a criação do Depósito de Mobilização das Forças Expedicionárias das Colónias, celebrou-se hoje, pelas 11 horas, missa por acção de graças pelo êxito da expedição e ao mesmo tempo implorando sufrágio das almas dos dois expedicionários falecidos, o rev. capelão António Lourenço e o soldado de Artilharia Joaquim Antunes Perna.

GINÁSTICA

Fernando da Silva Ferreira

O novel professor Silva Ferreira, do Ginásio Clube Português, embora já consagrado com magníficos triunfos das exibições das suas várias classes de atletas e senhoras, vai frequentar o curso internacional de educação física que a Federação Internacional de Ginástica de Ling realiza este ano na Bélgica, na cidade de Genval, com a participação de muitos técnicos de nomeada de vários países.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

«Os Carlos» inauguraram hoje, no terceiro andar da sua sede, na Rua Augusto Rosa, 14, a 56, uma cantina-restaurante, para uso exclusivo dos seus associados. Estiveram presentes numerosos sócios e todos os corpos directivos. Houve discursos dos srs. Carlos Empis e Carlos João Madeira.

OURIVESARIA

Antonio P. da Silva, L.º

Praça Luis de Camões. 40

Participam aos seus Clientes e Amigos que encerram o seu estabelecimento, por motivo de obras.

Pensão Nova Sintra

Estefania, 27, Sintra

(A 2 minutos da estação)—Telef. 220

Recomenda-se uma visita a esta casa, onde V. Ex.ª encontra um óptimo serviço de cozinha.

Bons alojamentos e esplêndida esplanada arborizada recebendo ares de mar e serra.

Preços módicos e ainda em ligação com o Restaurante-Bar das Hortensias na Praia das Maçãs, telef. 29, podendo os hóspedes utilizar as duas casas para as suas refeições sem aumento de preço. Gerência de José Soares.

Se for à Praia das Maçãs não se esqueça de visitar esta casa. Tomamos encomendas de qualquer espécie de banquetes.

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento de falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamento, Cansaço Cerebral, etc. Enviem-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 40\$00

A evolução dos acontecimentos na Coreia

Em Moscovo estuda-se a mensagem de Nehru ao marechal Estaline

MOSCOVO, 15.—Nos círculos diplomáticos de Moscovo supõe-se que os altos funcionários soviéticos continuam a estudar a mensagem do primeiro-ministro da Índia ao marechal Estaline. Não se considera anormal o facto dos jornais de Moscovo não terem noticiado ainda a entrega da nota de Nehru ao subsecretário dos Negócios Estrangeiros russo, André Gromyko.

A iniciativa de Nehru é a primeira tentativa directa de contacto com o generalíssimo Estaline desde que deflagrou a guerra na Coreia e provocou vivos comentários e discussões nos círculos diplomáticos. Todos aplaudem esse passo, embora haja dúvidas sobre a possibilidade duma mediação em face da atitude irreconciliável entre os Estados Unidos e a Rússia relativamente à Coreia. Se a intervenção do pandita Nehru tem como objectivo fazer regressar a União Soviética aos trabalhos da Organização das Nações Unidas, com a admissão da China comunista, supõe-se que será recebida com simpatia. Assim terminaria a crise da O. N. U., abrindo-se o caminho para um entendimento que ponha termo à guerra da Coreia.—(R.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 15.—A diligência do pandita Nehru e a mobilização económica dos Estados Unidos são os temas mais focados, esta manhã, pelos editorialistas da Imprensa americana.

O «Herald Tribune» pronuncia-se contra toda e qualquer ideia de mediação no conflito coreano, presentemente. Entende que o primeiro-ministro indiano, nas mensagens que enviou ao Kremlin e à Casa Branca, propõe «trocar» o armistício na Coreia pela admissão da China comunista na O. N. U., e escreve: «Com semelhante estratégia, a U. R. S. S. teria tudo a ganhar no plano diplomático e, além disso, os norte-coreanos seriam poupados a uma derrota militar. Ficaria assim aberto o caminho à continuação das intrigas tendentes a comunicar toda a península».

O mesmo jornal rejeita, a seguir, as «vagas informações acerca de propostas de paz feitas pelos russos e reclamando a retirada das tropas estrangeiras da Coreia». Esta atitude, escreve, deixaria o campo livre à realização de eleições comunistas na Coreia. E conclui: «Não é altura de esperar-se que o conflito coreano possa resolver-se em condições aceitáveis quando o resultado da luta ainda é confuso, o crime de agressão ainda não foi reconhecido pelos atacantes e estes de modo algum se mostram arrependidos. Se houver paz, não pode ser uma paz que beneficie os que desencadearam a guerra».

As possibilidades de mobilização económica dos Estados Unidos como corolário à chamada de certas classes de reservistas e da guarda nacional, é encarada com certas reservas pelo «New York Times», que escreve: «Os Estados Unidos não estão equipados para se empenharem em operações policiais como a da Coreia, porque a economia americana ainda funciona ao ritmo da paz». Pensa, no entanto, que, presentemente, «estamos perante uma crise limitada», podendo a mobilização económica completa ser mal interpretada no estrangeiro e sobretudo por detrás da Cortina de Ferro, o que, muito provavelmente, apressaria a expansão do actual conflito».—(F. P.).

Comentários britânicos

LONDRES, 15.—Os jornais londrinos mostram-se reservados quanto à diligência feita anteontem em Moscovo e Washington pelos embaixadores da Índia.

O redactor diplomático do «Times» escreve que enquanto não for conhecido o texto da proposta indiana, se torna difícil ajuizar «da utilidade desta diligência».

«Seria perigoso, acrescenta, se um apelo dirigido a Estaline na presente ocasião, viesse a dar a impressão duma quebra na decisão das potências que aceitaram a moção do Conselho de Segurança no sentido de resistir à deliberada agressão dos norte-coreanos».

«E' opinião das potências ocidentais, prossegue o articulista do «Times», que não se admite regateio no domínio de obter, no conflito actual, a colaboração soviética a fim de pôr termo a um ataque armado que nunca devia ter começado. O apoio da Índia à reinvin-

dicação do Governo de Pequim de representar a China no Conselho de Segurança, não é coisa inédita e, vista isoladamente, pode justificar-se, mas evocar esta questão a propósito do conflito da Coreia, é ameaçar comprometer o princípio de que uma agressão militar não deve, seja a que pretexto for, ser recompensada».

Para o «Daily Mail», que sublinha a «grande sinceridade» de Nehru, «seja qual for o resultado das negociações do pandita Nehru, as nações livres deverão patentear, e não de fazê-lo, que não estão dispostas a admitir nova agressão».

Falando igualmente em artigo de fundo desta diligência, o «Daily Telegraph» escreve: «Todos nós esperamos tão sinceramente como Nehru que fez ontem uma espécie de diligência de paz, que o caso coreano possa vir a ser localizado. Mas, infelizmente, conclui, é geral a opinião de que aquele não passa dum incidente de menor importância numa frente muito mais vasta».

Por ultimo, o redactor-diplomático do «Daily Herald» escreve: «A primeira impressão, em Londres, é que esta proposta se parece demasiadamente com o regateio duma proposta da parte dos Estados Unidos de fazer concessões em troca da cessação das hostilidades... A primeira condição a qualquer solução do conflito, acrescenta, deve ser a retirada dos norte-coreanos para além da fronteira. De Washing-

ton informam que é esta, também, a opinião do Governo dos Estados Unidos».—(F. P.).

O Governo americano mantém a sua atitude em relação à China comunista

WASHINGTON, 15.—Os que privam com o secretário de Estado desmentem categoricamente certas informações que pretendiam fazer crer que o Governo americano tencionaria modificar a sua posição a respeito da eventual admissão do Governo comunista da China na Organização das Nações Unidas. Confirmam, da maneira mais formal, que os Estados Unidos alinharão o seu parecer com o da maioria, embora votem contra aquela admissão, e que não farão uso do direito de «veto».

Os observadores diplomáticos atribuem grande importância a esta confirmação da atitude dos dirigentes americanos, pois continuará assim aberta a porta para eventuais negociações entre o Oriente e o Ocidente, através da Organização das Nações Unidas. No entanto, a possibilidade de tais negociações só se tornará real quando o caso da Coreia for resolvido do ponto de vista militar, conforme a resolução aprovada em 27 de Junho pelo Conselho de Segurança.—(F. P.).

As operações militares

(Continuação da 1.ª pag.)

os nortistas já não estão separados por nenhum obstáculo natural.

O comunicado do meio-dia de hoje informa que os norte-coreanos tentaram em vão, ontem, atravessar o Kum, na proximidade de Chongju. Assim, a perfuração foi levada a cabo na ala esquerda da frente americana do Kum. Os invasores, vindo pela estrada de Suwon, bifurcaram por alturas de Chonul, a uns vinte quilómetros ao Norte do Kum e, em vez de tomarem a estrada directa e mais curta, para Taejon, a que passa por Chochiwon e atravessa o Kum, por uma larga ponte agora destruída, seguiram pela da esquerda, a que desce paralelamente à precedente, mas mais a Oeste, e atravessa o Kum em Chongju para alcançar dez quilómetros a Noroeste de Taejon a grande estrada directa Suwon-Chochiwon-Taejon.

O comunicado americano esclarece que no local onde os nortistas atravessaram o Kum, a posição de artilharia americana foi desalojada, ignorando-se ainda se conseguiu recuar com os homens e canhões, mas não dá qualquer pormenor acerca da forma como o inimigo conseguiu atravessar o rio.

Aparentemente, a pressão acentuou-se na ala esquerda da frente do Kum, onde o inimigo conseguiu fazer uma brecha. A 6.ª divisão norte-coreana é assinalada ao Sul de Yeson, isto é, justamente diante da brecha de Samgyo, na margem Norte do Kum. Consegue ela lançar-se nessa perfuração e penetrar para o interior?

No que se refere à situação na região montanhosa do centro da península coreana (onde se verifica a pressão dos blindados norte-coreanos para Kumchon, na artéria Pusan-Taejon-Taejon) o comunicado é lacónico, contentando-se em indicar que a impulsão inimiga prossegue. Acrescenta, no entanto, no parágrafo seguinte, que americanos e sul-coreanos continuam o movimento geral de retirada.

Verificando que as vias férreas inimigas estão agora inutilizadas devido ao martelamento da Aviação, o comunicado diz que o abastecimento da frente dos invasores se faz agora por estrada e geralmente de noite.

Nenhuma indicação do comunicado dá a esperança duma rápida reviravolta da situação militar.—(F. P.).

O comunicado de MacArthur

TOQUIO, 15.—Texto do comunicado G. Q. G. de MacArthur, distribuído às 4 horas: «Forças norte-coreanas, cujos efectivos se ignoram, instalaram uma testa de ponte na margem Sul do rio Kum, na manhã de 15 do corrente, próximo de Samgyo. Prosseguem os combates apoiados pela Aviação e o seu resultado final ainda é indeterminado. Os mais recentes relatos oficiais indicam recuo, mas não há razão para alarme excessivo. Uma posição da artilharia de campanha americana foi envolvida e ainda se ignora se os homens e canhões desta unidade puderam bater em retirada. Ontem, perto de Kongju, forças norte-coreanas tentaram atravessar o Kum, mas foram repelidas com pesadas baixas.

A tentativa efectou-se a vários quilómetros a Nordeste da testa de ponte instalada esta manhã a cerca de 35 quilómetros a leste de Taejon. A 6.ª divisão norte-coreana continua empenhada num movimento de cerco dirigido para Oeste, precisamente ao Sul de Yenson e a Norte do Kum. As 2.ª e 4.ª divisões norte-coreanas mantêm regularmente a sua pressão contra as forças sul-coreanas na região de Chochiwon-Chongju. As 5.ª e 15.ª divisões nortistas estão activas no sector oriental da frente, perto de Tanyang.

«De maneira geral, as forças americanas e sul-coreanas continuaram a bater em retirada, diante de forças superiores, travando combates à retaguarda, enquanto não recebem reforços. As dificuldades de transporte com que luta o inimigo agravam-se à medida que as suas vias de abastecimento se alongam. As linhas férreas da Coreia do Norte e a retaguarda do teatro das operações estão inutilizadas, em consequência dos bombardeamentos aéreos. Os transportes por estrada devem ser feitos de noite. Caças da 5.ª formação aérea e bombardeiros leves continuaram as operações de apoio às forças terrestres. As forças navais que operam ao longo da costa oriental bombardearam a estrada do litoral, a cidade de Ulsin, reservatórios de combustível em Teijori, instalações ferroviárias em Songjong e o porto de Bukukoko».—(F. P.).

O alargamento da testa de ponte

NOVA YORK, 15 — «Transradio Press», uma agência que fornece informações às emissoras de Nova York, anunciou hoje que os coreanos do Norte estabeleceram uma «considerável testa de ponte» na margem do rio Kum. A informação acrescenta: «Uma notícia diz que 4 tanques foram transportados através do rio» e que imediatamente caças americanos e australianos atacaram os invasores. Mais tarde, outra informação dizia que poderosas formações comunistas forçaram os americanos a abandonar as suas posições no ponto em que foi realizada a travessia.—(Reuter).

O comunicado dos nortistas

PARIS, 15.—O comunicado norte-coreano de Pyongyang, transmitido pela Tass, em data de ontem, pela manhã, anuncia: «Em todas as frentes, os elementos do Exército continuaram o avanço para o Sul. A Aviação americana fez um bombardeamento bestial e metralhou cidades e aldeias na parte Norte da Coreia, assim como cidades e aldeias na Coreia meridional». Acrescenta que em 13 do corrente, a cidade de Vonsan foi alvo de dois ataques aéreos com mais de 500 bombas de 100 quilos a uma tonelada. Fizeram muitas vítimas».—(F. P.).

As operações aéreas

TOQUIO, 15.—A primeira luz do dia, aviões americanos e australianos levantaram voo das suas bases no Japão, a fim de apoiarem as forças de terra na tentativa desesperada de se oporem a que os comunistas da Coreia do Norte atravessassem o rio Kum— a ultima barreira natural antes de Taejon, capital temporária da Coreia do Sul. Supõe-se que as condições de tempo sobre a Coreia eram «suficientemente boas» para a actividade da Aviação. Pilotos de «Mustangs» australianos causaram, ontem, grandes estragos às forças da Coreia do Norte que se encontram na frente do rio Kum. O aviador Kenneth McLeod, de Melbourne, localizou uma concentração de comunistas na margem do rio, parecendo que estavam a descansar. O aviador disse: «Quando lancei a primeira bomba, começaram a fugir».—(Reuter).

EM TODA A PARTE

CASA DA VAL

VINHOS VERDES DE QUALIDADE

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, L.D.^ª
114, rua Damasceno Monteiro — Tel. 48086

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE